ANNO XLIII. NUMERO 258. SABBADO 9 DE NOVEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados 6$000
Por seis ditos idem 12$000
Por um anno idem 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Trimestre adiantado [illegible]
Por seis ditos idem [illegible]
Por nove ditos idem [illegible]
Por um anno idem [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados as 10 horas.
Fazenda: quintas as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio-dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

4 Quarto cresc. as 11 h. e 35 m. da m.
11 Lua cheia as 10 h. e 17 m. da t.
18 Quarto ming. as 2 h. 14 m. da t.
26 Lua nova as 2 h. e 19 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

4 Segunda. S. Carlos Borromeu arcebispo de Milão.
5 Terça. Ss. Zacharias e Isabel pais de S. João.
6 Quarta. Ss. Severo b. m. e Leonardo eremita.
7 Quinta. Ss. Florencio e Ernesto bb. e Corina m.
8 Sexta. S. Nicostrato m., S. Cartonio m.
9 Sabbado. Ss. Urcissimo e Agripino bb.
10 Domingo. O Patrocinio de Maria Santissima.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

AVISO

Prevenimos aos Srs. assignantes d'este Diario que não nos responsabilisamos por dividas particulares, contrahidas por nossos caixeiros, com o intuito de descontar no importe da subscripção, pois não estão elles autorisados para isso; e declaramos que passamos á suspender á remessa do Diario á aquelles que estiverem em atrazo e pretenderem levar em conta semelhantes dividas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Dos portos do norte do imperio chegou antehontem á noite o vapor *Cruzeiro do Sul*, trazendo jornaes do Amazonas até 17 e do Pará até 31 do passado, do Maranhão até 2, do Ceará até 5, do Rio Grande até 9 e da Parahyba até 7 do corrente. Delles colhemos.

AMAZONAS.

— A commissão, que deve promover a subscripção para a construcção do monumento commemorativo da abertura do rio Amazonas, compõe-se dos Srs.: Alexandre Paulo de Brito Amorim presidente, Francisco Manoel Corrêa de Miranda secretario, e Antonio de Oliveira e Silva thesoureiro.

PARÁ.

— Devia ser inaugurado, no dia 31 do passado, o hospital Portuguez de Beneficencia provisorio.

— Seguira para o Maranhão, no dia 26, o hiate *Eponina Condurú*, pertencente á alfandega dessa provincia. O navio mede 6 pés de comprimento, 17 e meio de largura e 8 de pontal; calando 7 pés d'agua.

— Fallecêra o Dr. José Joaquim Monteiro de Barros, com 62 annos de idade.

MARANHÃO.

— Tomou posse da presidencia da provincia, no dia 28 do passado, o Exm. Sr. Dr. Epaminondas de Mello.

— Pelo agente do correio em Cururupú foi agenciada uma subscripção de 500$ para as urgencias do estado.

— A alfandega rendeu de 1 a 30 do passado 125:873$512.

— Lemos no *Publicador Maranhense*:

« Da participação official dirigida á presidencia pelo delegado de policia de Tury-assú consta que, nas proximidades de Montes-Aureos, houve um encontro entre uma diligencia mandada pelas autoridades daquelle termo e os calhambólas, que, batidos e perseguidos pelas diligencias partidas de Vianna se teem refugiado nos pontos limitrophes desta provincia com a do Pará.

« A diligencia, mal dirigida, segundo somos informados, e não se achando convenientemente preparada, gastou muitos dias nas mattas procurando descobrir o quilombo, que alli se suppõe existir, e dispunha-se já a recolher-se ao Tury-assú forçada pela falta de mantimentos, quando ao atravessar uma estrada, ás duas horas da madrugada, recebeu alguns tiros, aos quaes respondeu com vivo fogo sobre o ponto d'onde haviam partido.

« Seguindo-se a isto o completo silencio da parte dos calhambólas e não sendo possivel persegui-los aquella hora, o commandante da diligencia esperou que amanhecesse, e então, seguindo a direcção que suppoz haverem tomado os calhambólas, não conseguio alcança-los.

« De semelhante encontro resultou a morte de um guarda nacional dos que compunham a diligencia e o ferimento de alguns outros, tendo d'entre os calhambólas morrido tres, que se suppõe escravos. Dous dias antes havia sido capturada uma preta por uma guerrilha, pela qual fôra tambem ferido um preto e morto outro, por occasião de os querer prender.

« Esta é a verdade sobre a decurrencia de que nos occupamos e que tem sido exagerada em cartas particulares dirigidas para aqui e para o Pará.

« Não póde, porém, resultar d'ahi consequencia alguma capaz de trazer perigo á tranquillidade publica.

« Os calhambólas percorrem as mattas errantes e em pequenos grupos; elles buscam os lugares extremos da provincia, fugindo á força que os persegue.

« Si, pois, existe algum quilombo naquelle lugar, é de data recente e não póde ser numeroso. »

— « Pelo Exm. Sr. Dr. Franklin Doria e os directores desta companhia os Srs. Dr. Raimundo Augusto de Sá, Dr. Felippe Joaquim G. de Macedo, Carlos de Brito Baym, e Martinus Hoyer, competentemente autorisados pelos seus accionistas, em reunião de assembléa geral de 24 de maio, foi firmado, em virtude das leis n. 814 de 2 de julho do corrente anno e n. 782 de 11 de julho do anno proximo findo, o contracto cujas bases em seguida publicamos, e dissolvida a actual companhia, organisando-se uma nova empreza para abastecer esta capital d'agua potavel:

« 1ª—O emprezario John Blount obriga-se a encorporar dentro do prazo de 10 mezes uma nova companhia para o fim de abastecer esta capital d'agua potavel do rio Anil, reformando e aperfeiçoando as obras actualmente existentes do encanamento do mesmo rio, como tambem apresentar no referido periodo os estatutos que devem reger a dita companhia.

« 2ª—Logo que a dita companhia se ache legalmente encorporada, a actual ficará dissolvida, e o activo e passivo desta lhe pertencerá, entrando para ella os accionistas da extincta companhia com a reducção de 50 por cento sobre o valor nominal de suas acções.

« 3ª Além das acções assim reduzidas, a nova empreza, cuja sede poderá ser em Londres, deverá emittir tantas quantas corresponderem á somma de 150:000$, moeda corrente neste imperio, regulando o valor pelo actual padrão monetario de quatro mil réis por oitava de ouro de 22 quilates, sendo as chamadas de capital feitas á proporção que exigir a reconstrucção e o acabamento das obras segundo o plano que fôr adoptado.

« 4ª—Se a nova companhia tiver a sua sede em Londres, ahi será estabelecida a sua directoria geral; haverá, porém, nesta provincia um superintendente ou agente d'ella e uma commissão composta de tres membros accionistas, dous nomeados pelos accionistas brasileiros e um pelo governo, emquanto a provincia do Maranhão fôr accionista, e, deixando de o ser, todos pelos ditos accionistas. O superintendente será revestido dos precisos poderes para responder perante os tribunaes do paiz por tudo quanto disser respeito aos actos de sua administração, e para representar a companhia nas contestações que se derem entre ella, o governo e os accionistas brasileiros.

« 5ª—A companhia terá por sua principal attribuição fiscalisar a marcha da superintendencia, examinar as suas contas e exigir o balancete semestral e relatorios dirigidos nas épocas determinadas nos estatutos á directoria em Londres, podendo assigna-los e approva-los, ou apresentar á mesma directoria suas reflexões a respeito d'elle e quaesquer observações que ella julgar convenientes aos interesses da companhia.

« 6ª—Emquanto os rendimentos liquidos da nova empreza não produzirem dividendos iguaes ou superiores a seis por cento para todo o capital social, serão privilegiadas as acções que representarem o capital novamente chamado na percepção do dito dividendo sahido d'aquelles rendimentos; este privilegio e qualquer outra distincção entre as acções da companhia cessará, porém logo que o rendimento liquido attinja ou exceda a seis por cento ao anno, ficando entendido que os dividendos deverão ser calculados sobre o capital effectivamente realisado.

« 7ª—As obras actualmente existentes do encanamento do Anil serão reformadas e aperfeiçoadas de modo a ser abastecida esta cidade de agua boa e crystalina, para o que será augmentada a canalisação dentro della até completarem-se cerca de nove milhas inglezas de extensão, comprehendidas as tres milhas que ora existem, supprindo-se por meio depenas d'agua as casas particulares e os estabelecimentos publicos, sendo as obras para esse fim feitas á custa dos proprietarios e do governo.) e augmentando-se para a venda d'agua ao publico o numero de torneiras que actualmente consistem nas dos seis chafarizes—no centro da praça que fica ao oeste do quartel do campo d'Ourique, nas praças do mercado, da Alegria e do Açougue, nos largos de Santo Antonio e do Carmo; devendo os chafarizes ser cercados de engradamento de ferro em distancia de oito a doze palmos, com tanques que se conservarão sempre cheios. Para o começo destas obras o governo marcará, depois de installada a companhia e approvados os estatutos um prazo nunca maior de seis mezes; devendo ser ellas concluidas dentro de um anno, contado da expiração do prazo.

« 8ª—No caso de não dar a nova empreza começo ás obras dentro deste prazo, ficará rescindido o contrato, e assim como será ella sujeita á multa de um conto de réis por cada mez de excesso do praso marcado para sua conclusão.

« 9.ª—A nova empreza não terá privilegio exclusivo da venda d'agua, e sim unicamente o do abastecimento d'agua por meio de canalisação.

« 10.ª—Tambem a nova empreza não terá direito, com quanto lhe fique pertencendo o activo da actual companhia aos juros relativos aos annos de 1861 e 1862 da garantia concedida pelo contrato antigo, e nem poderá fazer outra qualquer reclamação contra a provincia.

« 11ª—A nova empreza receberá do governo da provincia, em dinheiro ou apolices, a quantia de 68:000$000, depois de concluidas e aceitas pelo mesmo governo as obras do encanamento.

« As obras se considerarão acabadas e o governo será obrigado a recebe-las logo que haja boa agua em todos os chafarizes e torneiras e a canalisação esteja completa.

« 12.ª—A venda d'agua será feita desde as 4 horas da manhã até as nove da noite. No largo do Carmo, porem, continuará toda a noite.

« 13.ª—A nova companhia não poderá vender agua por mais de vinte reis por caneco de dose frascos.

« 14.ª—A agua precisa para os casos de incendio, bem como para os estabelecimentos publicos provinciaes, será fornecida gratuitamente, sendo para estes pela forma seguinte:

Palacio do governo	30	canecos.
Secretaria do governo	5	»
Casa dos educandos	40	»
Asylo de Santa Thereza	20	»
Santa Casa da Misericordia	30	»
Thesouro provincial	10	»
Quartel da policia	70	»
Cadeia publica	40	»

« 15.ª—O governo poderá impôr á nova empreza a multa de cem mil reis a um conto de reis, se por culpa della faltar agua em um ou mais chafarizes.

« 16.ª—Os estatutos da nova companhia serão submettidos á approvação do governo imperial, em conformidade da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860 e decreto n. 2,711 de 19 de dezembro do mesmo anno.

« 17.ª—No fim de 60 annos contados da conclusão das obras ficará a nova companhia dissolvida, e todas as suas propriedades passarão para a fazenda provincial, no estado em que essas se acharem funccionando.

« 18.ª—A nova companhia será obrigada a pagar o debito da companhia extincta, uma vez que não exceda de 28:000$000, logo que receba do governo da provincia a quantia mencionada na 11.ª estipulação.

« 19ª—E' considerada de utilidade publica a desapropriação de terrenos, fontes e regatos que a nova companhia julgar necessarios para melhorar ou augmentar o abastecimento d'agua, correndo por conta della todas as despezas da desapropriação.

« 20.ª—O governo da provincia compromette-se a reclamar do governo geral a isenção dos direitos de importação para todos os materiaes, que a nova companhia tiver de mandar vir para a reconstrucção de suas obras.

« 21.ª—Os valores em moeda do imperio que a nova companhia tenha de receber, seja do governo, seja de particulares, serão regulados pelo padrão actual ou cambio de 27 ps. ou mil reis.

« 22.ª—A nova companhia, antes de dar começo ás obras será obrigada a apresentar á commissão fiscal de que trata a condição 4.ª, se a companhia tiver a sua séde em Londres e á directoria, se tiver aqui, o plano definitivo da canalisação e um orçamento aproximado de suas despezas de construcção, para assim poder ser verificado o quantitativo á despender-se dentro dos 150:000$, de que trata a 3.ª estipulação. »

Por cartas particulares de pessoas fidedignas vindas pelo ultimo vapor de Caxias, soubemos que no dia 14 do corrente deu-se um grande incendio na fazenda denominada « Salobro » no districto do Codó, pertencente á José Joaquim Vianna de Magalhães.

« Achava-se esse senhor com sua familia nesse lugar quando pelas tres horas da tarde do dia mencionado foi surprehendido por esse acontecimento restando-lhe apenas tempo para salvar toda a gente alli existentes e alguns papeis, sendo tudo mais casas de vivenda, de engenho e prensa, algum algodão, roupas etc. devorados pelas chammas.

« Ha certeza de que este incendio não foi casual, e sim de proposito; recahindo as suspeitas em uns pretos livres que moram perto dessa fazenda em um lugar denominado Barregada. »

PIAUHY.

Da capital nos escreve nosso correspondente, em 21 do passado:

« Está encerrada de facto a assembléa provincial, porque retiraram-se alguns membros para o interior da provincia, aonde residem. Porem foram votadas as leis annuas e algumas outras de publico interesse, como a restauração do lyceu, em lugar da escola normal, que foi extincta. A lei do orçamento é a mais economica possivel, e contém muitas disposições aproveitaveis. Viveu o corpo legislativo na maior harmonia com o presidente da provincia, que indicou muitas das providencias adoptadas.

« As ultimas noticias do centro não são satisfatorias pelo que diz respeito á segurança individual.

« Em Jaicoz um cabo da guarda nacional, commandante do destacamento, tentou assassinar o delegado supplente em exercicio, dando-lhe algumas bayonetadas.

« No termo da Parnahyba indo um individuo capturar um guarda designado, assassinou-o, a pretexto de resistencia.

« No Poty uma mulher brigando com outra, ferio-a gravemente. Felizmente as criminosas foram presas immediatamente e serão punidas com severidade.

« No mesmo lugar, ultimamente nomeado, um menor de 15 annos, violentou uma menina de 6 annos ! ! !

« Nunca lhe dei noticias tão desagradaveis deste lugar, de ordinario tão socegado, e por isto envergonhado, quebro os bicos da penna. »

CEARÁ.

Foram condemnados, pelo jury de S. João do Principe, o capitão Manoel do Nascimento Motta e outros seus parentes, como autores do espancamento do Dr. João Damasceno Pinto de Mendonça.

— A alfandega rendeu no mez passado . . . . 145:153$880.

— Lemos no *Cearense*:

« Hontem (2 de novembro), deu-se uma grande desordem no Cocó, á uma legua desta capital.

« Um preto, escravo do commendador José Antonio Machado, accommetteu a Maria José Nunes e com uma faca descarregou-lhe diversos golpes, tornando-se mais notaveis um na região umbilical, que se aprofundou um pouco, outro de um dos lados, dando-lhe ainda muitas cacetadas. Um filho da victima, menor de 15 annos, procurando defender sua mãi, soffreu uma bordoada tão pequena que arrancou-lhe todos os dentes de ambos os queixos!

« Os ferimentos de Maria Nunes foram considerados mortaes.

« O delinquente acha-se, felizmente, preso e a policia vai tratar de instaurar-lhe o processo.

« Não consta que houvesse motivo da parte do criminoso para semelhante attentado. »

« Consta-nos que na villa da Telha, no dia 9 do passado, Pedro Antonio assassinara com tres punhaladas a seu irmão José Faustino de Carvalho, em consequencia de uma altercação que tiveram por uma *braça* de terra, a que ambos se julgavam com direito.

« O fratrecida foi se entregar á prisão e a policia tratava de instaurar-lhe o competente processo. »

« Durante o mez passado entraram para os armazens da secção da arrecadação 7,458 saccas de lã e foram exportadas 4,007.

« Do 1º de janeiro ao ultimo de outubro tem entrado para os mesmos armazens 28,045 saccas, não se comprehendendo nesse numero o algodão vindo pelo Aracaty.

« As vendas do algodão regularam no mez de outubro, termo medio 7,550.

« Durante o mez passado entraram em nosso porto 38 navios mercantes, sendo 31 nacionaes e 7 estrangeiros, com 8,038 toneladas e tripolados por 582 pessoas, 549 livres e 33 escravos; sahiram 41, sendo 31 nacionaes e 10 estrangeiros, com 8,552 toneladas e tripolados por 615 pessoas, sendo 581 livres e 34 escravos.

« Nacionaes entrados—9 vapores, 8 hyates, 4 cuters e 10 barcaças; sahidos: 9 vapores, 4 cuters e 10 barcaças.

« Estrangeiros entrados: barcas 2, brigues 3, brigue escuna 1, escuna 1; a saber: 4 inglezes, 2 prussianos e 1 bremense; sahidos: barcas 3, brigues 4, escunas 2, palhabote 1; a saber: inglezes 5, 2 prussianos, 2 francezes e 1 hamburguez.

RIO GRANDE.

Em cumprimento do artigo primeiro das instrucções que expedio o ministerio da guerra para execução do aviso de 2 do mez proximo findo, relativamente as vantagens de que gozaram todos aquelles que se offerecerem ou forem designados para o serviço da guerra, a presidencia incumbio o alistamento das praças ao tenente coronel Felippe Bezerra Cavalcante Rocha, commandante de um dos batalhões da guarda nacional da provincia.

— Para o recrutamento e captura de praças da mesma guarda, ordenou a dita presidencia que se creassem mais dous destacamentos, commandados por inferiores, recommendando toda a prudencia em semelhante serviço, de modo a ser feito de accordo com as prescripções legaes.

— N'um dos ultimos dias do mez passado, empregaram-se n'uma rapariga, que estava lavando roupa na fonte publica, alguns caroços de chumbo, provenientes de um tiro disparado por um moço que se disse ter ido alli caçar. O Dr. chefe de policia tomou immediatamente em consideração este facto, afim de que não ficasse impune qualquer attentado que tivesse havido contra a mencionada rapariga, que logo se lhe fora queixar. Consta que o ferimento foi casual.

— O resultado total dos collegios conhecidos na eleição para senadores era o seguinte:

Dr. Amaro Bezerra	409
Dr. Manoel Antonio	357
Coronel Galdino	356

PARAHYBA.

Tomou posse da presidencia da provincia, no dia 1º do corrente, o Exm. Sr. Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.

— Fallecera, no dia 2, o academico do 2º anno de nossa faculdade de direito, Francisco Cisto Toscano de Brito.

De Marselha, Genova e Madeira chegou hontem o vapor francez *Poitou*, da linha daquelle porto. Apenas recebemos o *Semaphore* de 16 do passado, dia de sua partida; do qual colhemos as seguintes noticias:

— A exposição de Paris continuará aberta até 16 do corrente.

No dia 14 do passado S. M. o Imperador, acompanhado do principe imperial, passou revista ás tropas da guarnição de Bayona, sendo saudados com verdadeiro enthusiasmo.

— A camara grega elegeu, por 82 votos, o Sr. Paximadis seu presidente, a 7 do passado.

— Os zuavos pontificios, reunidos á artilharia e cavallaria, atacaram Nérola onde se achavam os insurgentes sob as ordens de Menotti. Após encarniçado combate foram derrotados os insurgentes, deixando no campo muitos mortos e feridos.

Os garibaldinos engajavam soldados publicamente, nas ruas de Napoles.

— Ao Imperador d'Austria foi apresentado, a 14 do passado, um protesto do conselho communal contra a representação dos bispos.

S. M. o Imperador recebeu a commissão benevolamente, e respondeu que a apresentaria ao ministerio; exprimindo que não pretende diminuir a influencia da religião sobre o ensino popular.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

O Sr. engenheiro João Martins da Silva, presente á exposição da Costa-Rica alli vendo o nosso côco preparado para a nossa exportação, dá em uma carta noticia do processo empregado para isto pelo Sr. Lafond, encarregado de negocios daquella republica, a que deu ao mesmo engenheiro importantes informações a respeito, por elle colhidas na ilha de Java, onde dão ao côco o nome de *coprah*.

« O processo é facilimo e consiste apenas em quebrar-se a amendoa e deita-la na areia para seccar durante tres ou quatro dias, conforme o lugar fôr mais ou menos quente.

« Até agora a exportação do côco não compensava o transporte pelo seu grande volume e peso; o *coprah* resolveu a questão, e nós podemos aproveitar com muita vantagem a descoberta, creando mais um ramo de industria.

« Do Espirito Santo ao Piauhy a preparação do *coprah* dará grandes lucros, melhorando a posição dessa grande população de pescadores, que se estende pela costa e passa metade do tempo sem trabalhar.

« Para termos, pois, mais uns dous mil contos de exportação não precisamos de colonos.

« O *coprah* tem um preço estabelecido no mercado do Havre: todo o que vier será vendido immediatamente.

« Depois de extrahido o oleo, o bagaço do côco é applicado, como extrume, ou fresco na alimentação de animaes. »

— Foram remettidas pela presidencia ao governo imperial, afim de resolver definitivamente, as tabellas de convenção dos pesos e medidas da tarifa das alfandegas do imperio, com os preços comparativos de todas as classes da mesma tarifa; as quaes, tendo sido organisadas pelo Sr. Gomes Junior, foram por este senhor offerecidas ao governo para uso das alfandegas.

— Sobre representação do Sr. director geral da instrucção publica, resolveu S. Exc. o Sr. presidente da provincia fazer differentes modificações ao regulamento e regimento interno da Escola Normal.

Ao regulamento de 28 de junho de 1864 foram feitas as seguintes alterações:

Artigo 3.º Todos os annos, no dia 3 de fevereiro, designará o presidente da provincia sob proposta do director da escola um dos professores do estabelecimento para servir o lugar de secretario durante um anno.

§ 1.º Estende-se como professor do estabelecimento para o fim supra mencionado e o do § 3º do art. 2º do regimento interno os tres mestres normaes de que trata o art. 7º da citada lei n. 598 e o professor do curso pratico.

Art. 7.

§ 7.º Designar d'entre os professores do estabelecimento aquelle que com o cathedratico deve servir de examinador em cada anno.

§ 8.º O director será substituido em seus impedimentos por um dos professôres normaes que fôr designado pelo presidente da provincia.

Art. 8.º Na falta ou impedimento dos mesmos normaes se observará o seguinte:

§ 1º A falta ou impedimento que não exceder de oito dias será preenchida por qualquer professor do estabelecimento, segundo a designação do director da escola.

§ 2.º A falta ou impedimento que exceder do prazo indicado será preenchida por outro qualquer professor publico ou individuo, que exhiba um titulo de capacidade, nomeado pelo presidente da provincia, sob proposta do director da escola.

Art. 10.

§ 5º Preencher a falta ou impedimento de outro professor do estabelecimento na fórma do § 1º do art. 8º

Art. 12. A reunião dos professores do estabelecimento, segundo o art. 3º § 1º, presidida pelo director, constituirá o conselho da escola.

Art. 17. Os alumnos da Escola-Normal não serão admittidos á instituição sem haverem pago a primeira prestação de sua matricula e nem serão admittidos a exame sem haverem pago a segunda, na fórma do que dispõe o art. 4º da lei provincial n. 598 de 15 de maio de 1864.

Art. 18. O processo dos exames e sua solemnidade no fim de cada anno lectivo são da immediata attribuição do conselho da escola em sessão especial presidida pelo director-geral da instrucção publica, o qual será convidado com a antecedencia razoavel, presidirá tambem os referidos exames, nos quaes terá o voto de qualidade no caso de empate.

Ao regimento interno de 12 de novembro consistem no seguinte as modificações:

Art. 19.

§ 7.º De 31 de outubro do anno lectivo a 3 de fevereiro do anno seguinte.

Art. 19. No dia 31 de outubro encerrar-se-hão as aulas da Escola-Normal.

— Hoje é a segunda praça, perante a camara municipal, dos reparos do açougue publico da ribeira da freguezia de S. José, orçados na importancia de 8:190$000.

Esta obra consiste em ladrilho de lagedo no exterior dos balcões, e em calçamento com pedra em paralelepipedo no interior, bem como na collocação de seis portões de ferro batido nos intervallos das arcadas.

— Por portaria da presidencia da provincia, do 1º do corrente, foi organisada a secção de voluntarios da patria, do commando do Sr. major Hyppolito da Silva, da seguinte maneira:

Estado maior e menor.	
Major commandante	1
Sargento ajudante e quartel-mestre	1
Primeira companhia.	
Subalterno commandante	1
1º sargento	1
2º dito	1
Furriel	1
Cabos	3
Soldados	60
Segunda companhia.	
Pessoal	67
Total	136

— Nessa mesma data foram nomeados: para commandante da 1ª companhia o tenente de policia Carlos Augusto de Barros Lima, commandante da 2ª alferes de policia João Francisco Paes Barreto.

— Tendo-se evadido de casa de seu senhor João Guilherme Bezerra Guimarães, morador em Barreiros, o preto Benio enforcou-se em uma arvore em terras do engenho *Cará-assú*; sendo somente descoberto o cadaver quando já estava em estado de putrefação.

— Tira a mala hoje ás 3 horas da tarde, para os portos do sul do imperio, o vapor *Cruzeiro do Sul*.

— Se chegar hoje o vapor brasileiro dos portos do sul do imperio, distribuiremos amanhã o nosso numero de segunda-feira.

— O vapor *Pirapama*, da companhia Pernambucana, seguio da capital do Ceará para o Acaracú no dia 4 do corrente.

— A' bordo do vapor francez *Poitou* vieram da Europa 335 passageiros, sendo 3 para o nosso porto e 332 para os do sul.

— Dos portos do norte do imperio, com destino ao exercito, vieram hontem 144 praças.

— Para a nossa praça trouxe o vapor *Cruzeiro do Sul* 5:506$180, e para as do sul do imperio... 99:159$000.

— O Sr. João Pedro dos Reis, pianista brasileiro, esperava anciosamente a occasião de revelar ao publico o seu talento musical, que a provincia da Bahia festejou enthusiasticamente. Esta occasião se lhe abre amanhã no Santa Isabel, em um espectaculo que vai annunciado no lugar competente.

O Sr. Reis é, segundo nos informam, artista muito distincto. Reune á feliz dexteridade com que sabe vencer em seu instrumento as mais sérias difficuldades, uma concepção fecunda. Disto nos vai elle convencer amanhã com a execução de duas composições de muito diversa natureza, e uma e outra de extrema difficuldade na execução.

Em todo caso, é de um artista nacional que se trata e que não pede senão que o julguem com imparcialidade.

— Fizeram hontem actos na Faculdade de Direito os seguintes senhores:

Primeiro anno.

Joaquim Moreira Pinto, plenamente.
Dario Cavalcanti do Rego e Albuquerque, idem.
Manoel Arminio Cordeiro Guaraná, idem.
Plinio Augusto Xavier de Lima, idem.
Antonio Vicente Magno, idem.
Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Junior, idem.

Segundo anno.

Joaquim Francisco Vieira de Mello, plenamente.
Lourenço Bezerra Vieira de Mello, idem.
Benedicto Onofre de Albuquerque Henrique, idem.
Ulysses Machado Pereira Vianna, idem.
Herculano Francisco Bandeira de Mello, idem.
José Ildefonso Cisneiro, idem.

Terceiro anno.

Affonso Barbosa da Cunha Moreira, plenamente.
Fortunato Raphael dos Santos, idem.
Francisco Luis Cavalcanti de Albuquerque, idem.
Manoel Godofredo de Alencastro Autran, idem.
José Maximiano Alves Cavalcanti, idem.
Sebastião Cordeiro Coelho Cintra, idem.

Quarto anno.

Manoel Antonio Rodrigues Torres, plenamente.
Luiz Pereira de Araujo, idem.
Augusto Pedro Gomes da Silva, idem.
Lourenço Gomes de Araujo Silva, idem.
Candido Xavier Rebello, idem.

Quinto anno.

João Lopes Pessoa da Costa, plenamente.
José da Costa Carvalho Guimarães Junior, idem.

—Fizeram exame hontem na Escola Normal ainda oito alumnos do 1º anno, cujo resultado foi o seguinte:

Manoel Clemente da Costa, plenamente.
Benjamin Ernesto Pereira da Silva, idem.
Alexandre Gomes de Oliveira, idem.
José Joaquim Borges Uchôa, simplesmente.
Aquilino de Mello Carneiro, idem.
João Salvino de Souza Peixe, idem.
Joaquim de Sá Araujo, idem.
Juveniano José Simões, idem.

— Lista dos estudantes de latim, chamados a exame no dia 5 do corrente:

Plenamente	5
Simplesmente	3
Reprovados	4
Total	12

— Lista dos estudantes de geographia, chamados a exame no dia 5 do corrente:

Plenamente	8
Simplesmente	3
Reprovado	1
Total	12

— Ante-hontem foi á scena pela primeira vez em o nosso theatro o drama historico—*O Alfageme de Santarem*—da penna do memoravel Garret.

Sob tal e tão illustre rubrica não se acha senão flores das mais odoriferas, e seria loucura de nossa parte pretender dizer mais; o aroma dessas flores respira-se, e já é muito poder fazê-lo.

A execução correu bem; toda a companhia trabalhou e esforçou-se por fazê-lo o melhor possivel.

Desempenharam os principaes papeis: o Sr. Germano, que reappareceu depois de longa ausencia no nosso theatro, de Fernão Vaz, o Alfageme, o Sr. Macedo o do padre Frolião Dias, o Sr. Lacerda o de D. Nunes Alvares Pereira, e a Sra. Antonia Macedo o de Alda; os mais papeis menos importantes foram executados pelo restante da companhia.

Hoje deve ir pela segunda vez á scena o referido drama, e é de crer que não lhe faltem espectadores.

— Pedem-nos a publicação do seguinte programma da solemnidade da bandeira de Nossa Senhora do Bom-Successo dos Navegantes, augusta padroeira dos maritimos:

« Amanhã, pelas 4 1/2 horas da tarde, terá lugar a trasladação da bandeira da augusta padroeira dos Navegantes, da residencia da Exma. juiza, da Ponte de Uchôa para o Recife, ao som das duas distinctas bandas de musica — *Sociedade Phil'Harmonica da Capunga* e *menores do arsenal de marinha*, e para esse acto convida-se á todos os senhores devotos e commandantes de navios de guerra e mercantes e suas respectivas officialidades á comparecerem, e bem assim á embandeirarem as suas embarcações para maior brilhantismo desta festividade, devendo acharem-se, ás 3 horas da tarde do mencionado dia, em frente da rampa de desembarque do arsenal de marinha, para ahi formar-se o cortejo naval, da maneira seguinte: seguirá na frente a galeota, que tem de conduzir a bandeira da augusta padroeira; depois os escaleres das autoridades que se acharem presentes; após estes os escaleres das musicas; e finalmente todos os escaleres que formarem o cortejo em uma ou mais linha, conforme a largura do rio.

« Chegando-se á Ponte de Uchôa, desembarcará todo esse brilhante sequito, para a recepção da bandeira, e partirá daquelle lugar ás 4 1/2 horas da tarde pela fórma acima dita para o Recife, devendo desembarcar todo o acompanhamento no caes da Alfandega para ser recolhida a bandeira na capella de Nossa Senhora da Conceição, onde ficará depositada para no dia 15, pelas 7 horas da tarde, ter lugar o seu levantamento, com a pompa e magnificencia com que se sóe solemnisar essa importante festividade na igreja de Nossa Senhora do Pilar em Fóras de Porta. »

— **Loteria.**—A que se acha á venda é a 44.ª, a beneficio do recolhimento de Iguarassú, que corre quarta-feira 13.

— O pessoal dos enfermos e menores existentes nos estabelecimentos pios a' cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no mez de outubro foi o seguinte:

Hospital Pedro II.	
Enfermos	193
Mendigos	22
	215
Casa dos expostos.	
Educandas do estabelecimento	101
Em creação fóra do »	80
	181
Hospicio de alienados.	
Enfermos	73
Hospital dos Lazaros.	
Enfermos	19
Collegio dos orphãos.	
Educandos	68
Collegio das orphãs.	
Educandas	113
Recapitulação:	
Enfermos	307
Educandos	362
Total	669

REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 8 de novembro de 1867.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 7 do corrente:

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Joaquim Teixeira de Lima, Manoel Felix Francisco; José Severino de Santa, os escravos Isidoro, José e Antonio Estevão da Silva, vindos do termo do Limoeiro; os tres primeiros para recrutas, os dous escravos como fugidos e o ultimo como suspeito de ser escravo. A ordem do subdelegado do Recife, Severino, escravo de Clementina Theodora da Silva, a requerimento de sta. A ordem do de S. José, Pedro Luiz Gonzaga, para correcção. A ordem do da Boa-Vista, Miguel Archanjo dos Santos, por briga. A ordem do do Peres, Faustino José do Nascimento, para recruta.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento da casa de detenção do dia 7 de novembro de 1867:

Existiam presos 314, entraram 10, sahiram 4, exis em 320: a saber, nacionaes 224, mulheres 8, estrangeiros 40, mulher 1, escravos 43, escravas 4, total 320.

Alimentados a custa dos cofres publicos 229.

Movimento da enfermaria do dia 8 do corrente mez:

Teve baixa:
Lourenço Justiniano Pereira dos Santos.

Tiveram alta:
Frederico José.
Domingos José da Silva Braga.
Candido, menor.
Vicente Ferreira de Barros.
Francisco Gonçalves Barbosa.
Manoel Francisco das Chagas.

— Passageiros do vapor *Cruzeiro do Sul*, vindo dos portos do norte do imperio:

Welkcim Bramber, sua senhora e 1 menina, José Gomes Penna, Bernardo José Pereira Bastos, José Martins Ferreira, Walter Rose, Ernesto B. de Souza Monteiro, D. Maria Laurena da Conceição, Hermann Kirkmann, José Tavares Adão, Antonio dos Santos, Candido Brum de Santiago, João Baptista, Padre mestre Joaquim Victor Pereira, 6 escravos a entregar e 2 praças de policia escoltando um preso.

Seguem para o sul:

Dr. Felippe Honorato C. Mininela, Euzebio Fantino de Cerqueira, Joaquim José de Araujo, Antonio Peres da Silva, M. J. Cuvillon, Thomaz Hayes, M. P. Goodinch, Alfredo Antonio Vidal, Francisco Marques Pereira Azevedo, José João Hill, Rubem Julio Tavares, João José Ferreira, D. Carolina Leopoldina Carey e 2 filhos menores, D. Maria Thereza de Jesus e 1 filho menor, 1 alferes, 3 cadetes e 117 praças para o exercito, 29 praças para a marinha e 11 escravos a entregar.

— Passageiros vindos de Marseille no vapor francez *Poitou*:

José Nunes Borges, Guisseppe M. Traquaselle e Nicasse Lourenço.

— Passageiro vindo da Bahia no brigue inglez *Mary*:—George Henry Lelley.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 3 de novembro.

Cordolina Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa-vista; bexigas.

— 4 —

Paulo José Ferreira de Souza, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Recife; bexigas.
Mathildes Maria, Pernambuco, 50 annos, solteira, Santo Antonio; variolas.
Felicianna Alexandrina Alves Machado, Pernambuco, 11 annos, S. José, pneumonia.
Maria José do Espirito Santo, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; molestia interior.
Bernardina Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira; Santo Antonio; bexigas.
Monica, Pernambuco, 55 annos, solteiro, Boa-Vista; hydropesia.
Amelia, Pernambuco, 3 mezes e 27 dias, Pernambuco, S. José; espasmo.
Antonia, Pernambuco, Boa-Vista; anazarca.
Antonio, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; convulções.
Ernesto, Pernambuco, 8 mezes, S. José; interite.
Manoel, Pernambuco, Santo Antonio; asphexiado.
João, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; Parto laborioso.
Manoel, Pernambuco, 10 dias, escravo, Santo Antonio; espasmo.
Francisco, Africa, 40 annos, escravo, Recife; hemelleriagens.
Josépha Clara Freitas, Pernambuco, 70 annos, viuva, S. José; hepatite.
Mereides, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; menygite.

— 5 —

Tenente-coronel Sebastião Lopes Guimarães, Pernambuco, 62 annos, casado, Santo Antonio; incephalite.
Manoel Gaudencio de Moraes Cabral, Pernambuco, 8 annos, Santo Antonio; dilatação no anus.
Manoel Joaquim do Nascimento, Pernambuco, 65 annos, S José; interite.
Maria Amelia Pereira da Silva Pernambuco, 66 annos, solteira, Santo Antonio; interite.
Jacintho do Carmo, Pernambuco, 55 annos, solteira, Santo Antonio; hypertrophia.
Maria Francisca de Jesus, Pernambuco, 25 annos, casada, Recife; bexigas.
Premitiva, Pernambuco, 7 annos, Recife; tuberculos pulmonares.
Aniceto, Pernambuco, 5 annos, escravo, Boa-vista; variola.

— 6 —

Antonio Borges, Africa, 40 annos, solteiro, S. José; paralysia.
Cesario, Africa, 29 annos, solteiro, Boa-vista; interite.
Maria, Pernambuco, 7 mezes, S. José; variolas.

— 7 —

Silvestre Joaquim do Nascimento, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Boa-vista; febre perniciosa.
Antonia Quirina da Fonseca, Pernambuco, 36 annos, casada, S. José; interite.
Anna Rufina de Albuquerque Brito, Pernambuco, 68 annos, casada, Santo Antonio; mielite.
Joanna Maria de Salles, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa-vista; bexigas.
Antonio, Pernambuco, 9 annos, escravo, Boa-vista; tetano.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 7 DE NOVEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As dez horas da manhã, estando presentes os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, faltando com participação o Sr. deputado supplente Sa Leitão, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 4 com a seguinte declaração:—O Exm. Sr. presidente e o Sr. deputado Basto, no processo de Rabello Braga, não votaram pela multa do artigo 90, declarando que votaram pela do artigo 89, se esta houvesse sido pedida nos artigos de accusação.

EXPEDIENTE.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:—Diario de João Evangelista Gomes & C.—Idem de Oliveira, Filhos & C.—Copiador e diario de Manoel Moreira de Souza.

DESPACHOS.

Requerimento de Souza, [illegible] & C., [illegible]

ILEGÍVEL

sentando a procuração bastante do socio Joaquim da Silva Castro, em observancia da exigencia do parecer fiscal exarado no requerimento em que pedem o registro do seu novo contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito dos mesmos, juntando outra procuração do sobredito Joaquim da Silva Castro em cumprimento a exigencia fiscal [illegible] o requerimento em [illegible] seu distracto social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Joaquim Francisco Lavos, para se lhe mandar registrar a nomeação que [illegible] ciante matriculado, passára ao seu caixeiro Joaquim Bezerra Pessôa.—Registre-se.

Dito de Guimarães & Basto, para igual fim quanto a nomeação de seu caixeiro Ignacio Bezerra Pessôa.—Registre-se.

Nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão às 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhã declarou se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Reis e Silva e Accioli, os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal e o Sr. supplente Leal Reis, faltando com participação os Srs. desembargador Silva Guimarães e supplente Sa Leitão.

Lida, foi approvada a acta de 31 do mez passado com a seguinte declaração: o Sr. deputado Basto foi voto vencedor, (e não vencido como por engano se disse) no julgamento do feito entre partes: appellante Roque Ferreira da Costa, appellados Block & Irmão.

Foi lido o officio de 5 do corrente do Exm. Sr. conselheiro presidente da relação designando o Sr. desembargador Lourenço J. da S. Santiago para rever o feito entre partes, appellantes a viuva e herdeiros de José Higino de Miranda, appellado João Busson.

Foi tambem lido o officio de 5 do presente mez do Sr. administrador da recebedoria desta cidade, acompanhado de uma relação de 15 traslados que foram extrahidos no tempo em que era escrivão Guilhermino de Albuquerque Martins Pereira; e que tendo de proceder-se á cobrança da respectiva taxa do sello, visto como delles não consta que fôra paga, e para que a fazenda possa ser indemnisada, solicita do Exm. Sr. presidente que se digne ordenar as deligencias prescriptas nos artigos 46 e 47 do decreto n. 3139 de 13 de agosto de 1863. E o Exm. Sr. presidente expedio portaria neste sentido ao escrivão Alves de Brito.

ACORDAO ASSIGNADO.

Appellante Roque Ferreira da Costa, appellados Block & Irmão.

JULGAMENTO.

Juizo especial do commercio.—Appellantes autores Albino Amorim & C., appellados réos a viuva e herdeiros de Manoel Figueirôa de Faria e Boaventura da Rocha.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e Basto.—Foi reformada a sentença appellada.

Por não estar presente o Sr. desembargador Guimarães não foram propostos os feitos em que são: appellante a fazenda nacional, appellada a directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade.—Appellante José Rodrigues de Senna Santos, appellados Block & Irmão.—Appellante Francisco Thomaz de Barros Campello, appellada D. Anna Josepha Pereira dos Santos.

Pela ausencia do Sr. Sá Leitão não foram apresentados os feitos em que são: appellantes os curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellada D. Marianna, viuva Zanotti.—Appellante Rufino Ferreira da Silva, appellado José Rodrigues Pereira.—Appellante Manoel Joaquim Ferreira Esteves, appellados João José de Albuquerque e outro.

O Sr. Leal Reis jurou impedimento e o Exm. Sr. presidente ordenou que se officiasse ao Sr. Silvino Guilherme de Barros convidando o para tomar parte no julgamento do feito entre partes, appellante Joaquim Manoel Ferreira de Souza, appellada D. Anna Josepha Pereira dos Santos.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, appellado Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, tutor de uma orphãa.—Appellante Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, appellado o Dr. Simphronio Cesar Coutinho.—Primeiro dia util.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Lourenço Santiago: appellantes os herdeiros de José Higino de Miranda, appellado João Busson.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: embargante o padre Antonio José Pinto, embargado o barão de Jaraguá.

Por não estar presente o Sr. desembargador Silva Guimarães não pôde ser apresentada a mesa a petição de José Duarte das Neves, na qual solicita extração de sentença contra os herdeiros de José Baptista da Fonseca Junior.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão ao meio dia.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAO ORDINARIA AOS 11 DE SETEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Gustavo do Rego, Dr. Miranda, Dr. Pitanga, Santos e Dr. Villas Bôas, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 10 do corrente, concedendo a autorisação pedida pela camara em officio de 4 do mesmo, sob n. 52, para dispender mais até o fim do exercicio corrente, a quantia de 600$ pela verba designada no § 2º da lei n. 698 do orçamento municipal vigente, visto achar-se ella extincto.—Que se fizesse as necessarias communicações.

Outro do advogado, dizendo ter incumbido a revista da camara com Basilio Alvares de Miranda Varejão ao Dr. Arestides de Paula Dias Martins, este lhe escreveu pelo vapor do ultimo de agosto, avisando de que ja a tinha preparado e que esperava distribui-la até o fim do mesmo mez.

E' indispensavel remetter ao dito doutor, a quantia, que tem de receber pelo seu trabalho, que estima em 200$, inclusive as despezas, esta quantia deve ser remettida a ordem delle.—Que se avisasse ao advogado ter-se dado ordem para este fim, e e se dissesse ao procurador que fizesse a remessa no sentido indicado.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento, no qual Antonio Sezinando do Carmo, mestre pedreiro, pede licença para concertar a coberta do sobrado n. 112 da rua do Pilar e a coberta da casa terrea n. 114 da mesma rua; declara que nada tem a oppôr a pretenção do peticionario.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Gracilliano Octavio da Cruz Martins, de levantar o pavimento e fazer sotéa na casa terrea n. 67 da rua do Queimado, a qual tem dezoito palmos de largura e trinta e seis de fundo, cumpre lhe dizer que é certo que a dita casa tem as dimensões acima dita, porém as paredes são singellas, e pelas posturas em vigor não admitte sotéa.—Indeferido.

Outro do mesmo, remettendo o orçamento para a obra do paço municipal, segundo o desenho apresentado, na importancia de dito orçamento de..... 126:89:$376.

Posto em discussão, o Sr. Dr. Pitanga pede a palavra e lembra ser conveniente annunciar-se logo praça para ser arrematada dita obra, e nesta occasião apresenta as condições que entende, se deve impôr ao arrematante, declarando-se logo no annuncio.

1.ª O arrematante sera' obrigado a dar começo a obra dentro de tres mezes e a entrega la definitivamente no prazo de dous annos a contar do assentamento da pedra fundamental.

2.ª A participar o dia em que deve ter logar a ceremonia do assentamento da pedra para que a camara preside a esse acto, e possa fazer concorrer as autoridades da provincia.

3.ª A receber o valor de seu contrato em seis prestações regulares, de maneira que a ultima seja recebida trinta dias depois da entrega definitiva, sendo que nenhuma sera' recebida sem que esteja feita a parte do trabalho correspondente, sob informação do engenheiro da camara.

4.ª A encarregar-se da factura e decoração do paço que contratar, sendo obrigado a empregar nelle tijollos preparados com agua doce e madeiras e mais objectos de primeira qualidade; devendo entender-se que aquelles não especificados neste contrato se subtendem como taes.

5.ª A edificar o paço pelo plano apresentado, e no logar determinado pela camara, sob inspecção do engenheiro cordeador.

6.ª A exigir que a companhia de gaz faça o encanamento para o edificio de maneira a se prestar as illuminação publica e interiores, ficando a cargo da camara os apparelhos que [illegible] para [illegible] servir. . . . .

7ª Apresentar fiança idonea correspondente a um terço da obra, e mais a multa e a qual não será desembaraçada senão depois da entrega do edificio.

[illegible] camara [illegible] sendo-lhe concedida [illegible] a seguinte proposta:

Proponho, que na publicação que se vai fazer do orçamento da edificação do paço municipal, para que appareçam competentes entre os que quizerem contratar a construcção; desde já se declare, que somente poderão competir nesta praça os engenheiros, igualmente habilitados com fiadores, que, por seus bens, se obriguem, pelo valor de todo predio, pagamento das multas em que incorrer, e, vejam por administração da camara acabar a obra, a' custa dos mesmos, e do proprio arrematante, quando, dentro do tempo, até a entrega da obra, haja a devida regularidade, e garantia nessa edificação.—Paço da camara municipal do Recife, 11 de setembro de 1867.—Dr. Joaquim José de Miranda.

Posta em discussão essa proposta, e não havendo quem pedisse a palavra, foi posta a votos por partes, sendo rejeitadas as duas primeiras e acceita a ultima, votando somente a favor d'aquellas o Sr. Dr. Miranda, que declarou ser de opinião contraria somente, na parte das condições que se oppõem a sua proposta.

Ultimada esta questão, o Sr. presidente poz a votos a proposta do Sr. Dr. Pitanga, relactiva as condições nella descriptas, e foi approvada, determinando-se, que no edital se declarasse que os concurrentes apprensentassem suas habilitações por escripta para poderem concorrer a arrematação, sendo obrigado o arrematante a especialisar a fiança.

Outro officio do Dr. juiz de direito da 2ª vara, dizendo que, cabendo-lhe receber do cofre municipal a quantia de 35$800, importancia de custas a que se acha o mesmo condemnado, conforme consta da certidão junta, pede a camara que se sirva ordenar o pagamento. — Que se passasse mandado.

Constando a camara que o Exm. visconde de Suassuna, esta' construindo de pedra e cal o seu trapiche do Pelourinho, sem licença, mandou ordem ao advogado para proceder contra semelhante infracção.—Mandou-se ordem ao procurador para se entender com Manoel Gomes Viegas e dizer-lhe ser necessario que conclua elle com as condições a que se obrigou quando arrematou a demolição da casa n. 1 da rua dos Pires, visto que não tinha ainda nivellado o terreno e nem feito o muro, sob pena de ser chamado a juizo para isso.

Despacharam-se as petições de Antonio Carlos d'Almeida, Antonio Sizenando do Carmo, bacharel Bernardo Pereira do Carmo, Bernardino José Monteiro, Bernardino Francisco d'Azevedo Campos, Bernardino José da Silva, Claudio Debeux, bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella, Elias Baptista da Silva, Gracilliano Octavio da Cruz Martins, Hypolito Martins Gomes de Pinho, José Antonio Cesar de Lima, Joaquim de Souza Silva e Cunha, Dr. José Rodrigues dos Passos Junior, conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, Manoel da Cunha, Manoel Moreira Ribeiro, Manoel d'Almeida Bastos, Manoel João da Silva, Zeferino Ferreira Velloso; e levantou-se a sessão. — Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi. — Pereira, Simões, pro-presidente, Santos, Fonseca, Dr. Pitanga, Dr. Villas-Boas, Rego e Dr. Miranda.

Publicações a pedido

Partido progressista

Apresentamos aos eleitores do 1º districto para deputados a assembléa provincial, os seguintes Senhores:

Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.
Dr. Maximiano Lopes Machado.
Dr. Antonio Borges da Fonseca.
Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira.
Escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
Dr. Manoel Francisco Teixeira.
Dr. Jorge Donellas Pessoa.
Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.

Um eleitor do Recife.

Theatro

O Alfageme de Santarem.

Com este titulo representou-se no dia 7 do corrente no theatro de Santa Isabel, um drama, para nós desconhecido, e que a não ser o respeitavel nome do author, e a circumstancia de nelle tomar parte o Sr. Germano, por certo que nos não abalariamos a hir ve-lo. Somos de ha muito frequentadores de theatro e amadores do merecimento real dos artistas, e é por isso que não podemos deixar de dizer duas palavras a cerca do *Alfageme de Santarem* e do effeito que em nós produzio o seu admiravel desempenho. Sem pretenção de offender ao que por ahi tem apparecido de modernas composições dramaticas, affirmamos que o theatro só cumpre a sua verdadeira missão quando apresenta ao publico que o frequenta estranhos quadros de acções heroicas, em os quaes se possam beber sentimentos nobres e colher exemplos de sublime moralidade.

Tudo o mais deve ser considerado como mero passatempo, do qual nem os costumes, nem a arte podem aproveitar cousa alguma.

O *Alfageme de Santarem*, escripto em linguagem pura, faz honra ao seu nobre autnor, cuja memoria e respeitada. Cheio de lances de heroismo, arrebata e commove, e o seu desempenho na noute de sua primeira representação excedeu a toda a espectativa. O Sr. Germano, e sempre o Sr. Germano! enthusiasmo e vida, da' sempre aos papeis que representa, e jamais cança ouvi lo.

O padre Froilão satisfez-nos completamente, bem como a execução de todos os demais personagens. Sentimos só que hajam artistas que estejam tão afferrados a essa escola que dispensa a arte, sem a qual jamais se pode ser um verdadeiro artista. Desculpe-nos esta nossa humilde opinião convidamos, por tanto, aos que quizerem verificar-se da veracidade de nossas asserções que vão hoje ao theatro para gozarem do grande drama—O Alfageme de Santarem.

* * *

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE NOVEMBRO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hontem.)

Cambio sobre Londres—90 d/v 21 ½ e 21 ¾ d. por 1$000.

(Hoje)

Algodão 1ª sorte—8$500 por @

Assucar mascavado purgado (americano)—2$750 por @

Assucar mascavado bruto (americano)—2$60 0 por arroba.

Cambio sobre Londres—90 d/v 21, 21 ½ e 21 ¾ d. por 1$000.

Cambio sobre Portogal—60 d/v 145 %

Frete de assucar para Liverpool—2/6 & 5 %

Frete de assucar (lastro) do Rio Grande do Norte para Liverpool—27/6 & 5 %

Frete de algodão do porto para Liverpool—3/4 d. por 2 & 5%

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario

EM LIQUIDAÇÃO

Novo banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a receberem o primeiro dividendo (em moeda corrente) de trinta por cento do capital, trazendo as acções para irem sendo annulladas; nos dias uteis das 10 horas ao meio dia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 27º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, a' razão de 12$000

O guarda-livros
Ignacio Nunes Corrêa,

Novo banco de Pernambuco

EM LIQUIDAÇÃO

Os Srs. accionistas do novo banco podem receber o 2.° dividendo de [illegible] por cento do capital em apolices da divida publica, que tem de ser averbadas na thesouraria de fazenda desta provincia, em tempo de serem admittidas na folha dos juros do corrente semestre.

As acções do banco devem ser entregues para se inutilisarem.

English Bank

OF

Rio de Janeiro, Limited

DESCONTA letras da praça de prazo curto a 8°/o e de prazo maior a taxa a convencionar.

RECEBE dinheiro em conta corrente e á prazo fixo.

SACA á vista ou á prazo sobre as cidades principaes de Europa tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo Newyork, Neva-Orleans e *emitte cartas de credito*, para os mesmos lugares.

7 Largo do Pelourinho 7.

Novo Banco de Pernambuco

Em liquidação.

O novo banco paga o 19.° dividende de 5$000 por acção, nos dias uteis, das 10 horas ao meio dia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 7	136:753$041	
Idem do dia 8	26:935$841	
	163:688$882	
Volumes entrados com fazendas...	198	
« « « generos....	454	
		652
Volumes sahidos com fazendas...	89	
« « « generos....	887	
		976

Descarregam hoje 9 de novembro

Barca franceza—*Sphere* - mercadorias.
Barca franceza—*Ville Frantiguan*—idem.
Brigue inglez—*Search*—mercadorias.
Polaca hespanhola—*Antonieta*—farinha de trigo.
Patacho portuguez—*Maria da Gloria*—lagedo.
Brigue inglez—*Helly Mary*—carvão.
Brigue inglez—*Viola*—idem.
Patacho inglez—*Georgiana*—idem.
Barca ingleza—*Imperador*—farinha de trigo e mais generos.
Barca portugueza—*Despique II*—vinhos.
Lugar inglez—*City of St. Atoph*—mercadorias.

Importação.

—Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, vindo do Pará e portos intermedios, manifestou:

50 barris banha; a J. J. Gonçalves Beltrão.
67 rolos salsa; a Rocha Lima & Guimarães.

Encommendas.

1 volume a S. T. Bastos & Irmãos, 1 dito a Antonio Vicente Magno, 4 ditos ao Dr. J. J. de Moraes Sarmento, 1 dito a José N. de Souza, 1 dito a Lailhacar & C., 1 dito a Carlos E. A. Peixoto, 1 dito ao Dr. José V. D. Brandão, 1 dito a Oliveira Filhos & C., 1 dito a Manoel Cardoso da Silva, 1 dito ao commandante do brigue-barca *Itamaracá*.

— Lugre inglez *City of H. Asaph*, vindo de Liverpool, manifestou:

10 toneladas trilhos de ferro, 14 fardos estopa, 3 embrulhos grades de ferro; a Amorim & Irmãos.
15 ditas ferro; a A. V. da Silva Barroca.
50 saccos arroz, barricas cerveja; a Manoel P. Corga Junior.
40 gigos louça; a João A. de Araujo & C.
2 embrulhos esteiras; a Adriano Castro & C.
2 barricas drogas; a A. Caors.
25 barris manteiga; a A. d'Almeida Gomes.
1 dito aguardente, 2 fardos colxas; a J. G. O. Doyle.
1 sacco amostras; a diversos.
30 chapas de ferro; a C. Starr & C.
70 barricas cerveja; a J. J. Gonçalves Beltrão.
1 caixa cha, 3 barricas batatas; a Soares.
61 barricas cerveja; a A. Dumont.
3 ditas e 1 caixa ferragens; a Vaz & Leal.
2 barricas e 1 caixa ditas; a Otto Bohres & C.
8 caixas tecidos diversos; a Schaphettlin & C.
4 ditas machinismo; a James Ryder & C.
3 fardos tecidos diversos; a Adamson Howie & C.
4 ditos barbantes; a Wilson & Hell.
60 barricas cerveja; a D. C. & C. C. Simpson & C.
500 caixas sabão; a Saunders Brothers & C.
1 dita tapetes, 29 fardos tecidos de algodão; a Linden Weydnam & C.
13 fardos ditos diversos; a Simpson Broad & C.
2 ditos ditos; a Johnston Pater & C.
110 gigos e 2 barricas louça, 3 caixas tecidos de algodão, 20 ditas cha; a ordem.
20 fardos estopa; a Mills Latham & C.
4 caixas tecidos diversos; a Phipps Brothers & C.
2 fardos ditos, 3 ditos barbante; a S. P. Johnston & C.
10 caixas camisas, 1 dita chapéos de sol, 9 ditas e 3 fardos tecidos de lãa e algodão; a Monhard, Mettler & C.
150 saccos arroz, 2 caixas e 9 barricas ferragens; Shosten & C.
30 chapas e 240 fogareiros de ferro, 37 barricas 44 caixas e 1 embrulho ferragens; a Shaw, Hawkes & C.
70 barricas e 1 caixa ferragens, 1 dita mindezas, 50 ditas conservas, 10 ditas amostras, 3 fardos lona; a Isidoro Bastos & C.
37 barricas louça, 3 caixas ferragens, 1 caldeira; a Thomaz Joffria & C.
14 caixas cha, 6 ditas drogas, 1 dita prensa de copiar, 155 ditas folha de Flandres, 1 dita e 30 barricas ferragens; a Paton Nash & C.
80 barricas aço, 1 dita cordas de algodão, 2 ditas metal, 12 ditas ferragens, 8 chapas de ferro, 100 caixas folha de Flandres, 1 dita fio, 2 ditas tecidos diversos, 4 ditas cobre; a Parente Vianna & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 2 a 7	6:577$191
Idem do dia 8	1:311$382
	7:888$573

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 7	8:846$545
Idem do dia 8	4:445$383
	13:291$928

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8.

Pará e portos intermedios—6 dias e 19 horas e do ultimo porto 6 horas, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1117 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 65, carga differentes generos; a' Antonio L. de O. Azevedo & C.

Marseille e portos intermedios—23 dias e do ultimo porto 9, vapor frances *Poitou*, de 1156 toneladas, commandante Alezais, equipagem 84, carga differentes generos; a' Keller & C.

Bahia—14 dias, barca portugueza *Novo Elisio*, de 409 toneladas, capitão Bernardo Augusto Lopes da Silva, equipagem 13, carga 800 barricas com farinha de trigo e outros generos; a' Amorim Irmão.

Bahia—12 dias, brigue hespanhol *Flavia*, de 260 toneladas, capitão Jaime Barijo, equipagem 12, em lastro; a' Amorim Irmão.

Bahia—11 dias, brigue inglez *Mary*, de 312 toneladas, capitão G. Debrix, equipagem 11, em lastro; a' Saunders Brothers & C.

Philadelphia—42 dias, barca ingleza *Imperador*, de 281 toneladas, capitão William Heard, equipagem 10, carga 2008 barricas com farinha de trigo; a' Matheus Austen & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor francez *Poitou*, commandante Alezais.

Observação.

Fundeou no lamarão um brigue austriaco, mas não teve communicação com a terra. Passou para o sul uma galera.

EDITAES.

O Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves juiz municipal do civel e crime da primeira vara desta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade o Imperial e constitucional o Senhor D. Pedro II, que Deus guarde.

Faço saber pelo presente que [illegible] escrivão que este subscreve correu uma [illegible] de sentença entre partes a saber: exequente Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leão executado o commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti, que tendo-se feito penhora em dinheiro na quantia de 867$300 que se acha recolhida ao deposito publico, em audiencia do dia 1º de outubro proximo passado, por parte do solicitador Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, procurador em causa propria o exequente, me fôra feito o requerimento seguinte:

Ao 1º de outubro de 1867, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz municipal da primeira vara Paulino Rodrigues Fernandes Chaves. Nesta o solicitador Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, em causa propria nos autos de execução que encaminha contra o commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti, requereu que ficassem assignados seis dias a penhora e dez dias aos credores incertos, e que se passasse para citação destes os respectivos editaes. O solicitador João da Silveira Borges Tavora por parte do commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti pedio vista. Do que faço este termo extrahido de meu protocolo.

Eu João Saraiva de Araujo Galvão escrivão o escrevi.

Por força do deferimento dado a ambos os requerimentos o escrivão respectivo fez passar o presente edital com o prazo de dez dias, pelo qual serão citados os credores incertos do executado, por todo o conteúdo e requerimento infra do exequente, afim de que dentro do prefixo prazo de 10 dias compareçam neste juizo allegando o que lhes fôr a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 5 dias do mez de novembro do anno de 1867.

Eu João Saraiva de Araujo Galvão, escrivão o subscrevi.

Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 6, 9 e 13 de novembro proximo futuro, para serem arrematados por quem menor preço offerecer, os reparos de que necessita o açougue publico da ribeira da freguezia de S. José, consistindo estes em ladrilhar com lagedo, como se pratica nas calçadas dos predios, o circulo do exterior dos balcões do dito açougue, e no interior dos mesmos um calçamento com pedra paralepipedo, bem como rasgar e collocar nos intervallos das arcadas 6 portões de ferro batido, tudo orçado na quantia de 8:190$000. As condições da arrematação são as seguintes:—1º o arrematante é obrigado a começar a obra dentro de 30 dias, e acabar dentro do prazo de quatro mezes; 2ª recebera' o pagamento em duas prestações iguaes, sendo a primeira depois de metade da obra feita, e a ultima quinze dias depois da entrega: 3ª todas as obras serão feitas segundo o plano do engenheiro cordiador; 4ª os materiaes a' empregar na obra serão de primeira qualidade.

As pessoas que pretenderem concorrer a' arrematação, compareçam nos mencionados dias no paço municipal, legalmente habilitadas, devendo apresentar dias antes as habilitações para serem julgadas.

O orçamento acha-se exposto na secretaria da repartição para ser examinado por quem quizer.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 30 de outubro de 1867.

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

João Baptista de Castro e Silva, commendador da ordem da Rosa, e inspector da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, em virtude da circular do thesouro n. 41 de 10 do corrente mez, serão desde já substituidas nesta thesouraria as notas de 10$000 da quarta estampa; e que em tempo opportuno se marcará o dia em que deverá principiar o desconto da lei no valor das notas que não tiverem sido até então substituidas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 22 de outubro de 1867.

João Baptista de Castro e Silva.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 6, 9 e 13 de novembro proximo vindouro para ser arrematada por quem menos preço offerecer, a obra de calçamento e ponte de ferro da estrada que, partindo da de Luiz do Rego, vai ter ao cemiterio publico, orçada a mesma obra na quantia de 10.888$500. As condições da arrematação são as seguintes:

1º o calçamento e ponte serão feitas de conformidade com a planta e orçamento apresentados pelo engenheiro cordeador.

2º o arrematante começara' os trabalhos no praso de um mez, depois da assignatura do contracto, e concluira' no de oito mezes.

3º o arrematante na execução dos trabalhos observara' as prescripções do engenheiro cordeador, ficando obrigado a desfazer o que não for executado de conformidade com o orçamento.

4º o pagamento sera' effectuado em tres prestações iguaes, correspondendo cada uma a um terço da obra.

Os pretendentes a' arrematação poderão comparecer no passo municipal em os dias indicados; apresentando antes as habilitações de seus fiadores para serem examinadas. O orçamento acha-se na secretaria da mesma camara para aquelles que o quizerem examina lo.

Paço da camara municipal do Recite 30 de outubro de 1867.

Luiz José Pereira Simões
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem
Secretario.

DECLARAÇÕES.

— Pela secretaria do tribunal do commercio desta provincia se faz publico que não podem ter andamento legal, sem o pagamento dos respectivos emolumentos, os seguintes feitos entre partes:

Juizo especial do commercio.

Arrestante Joaquim José Baptista, arrestado Luiz Antonio Gonçalves Ferreira, embargante terceiro João Luiz Gonçalves Ferreira.......... 8$820
Exequente Domingos Alves Matheus, executado Estevão José da Motta.... 11$220
Autores a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva, réo Joaquim Juvencio da Silva.......... 16$620
Autores os curadores fiscaes da massa fallida de José Joaquim da Silva Gomes & C., réos os curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego.......... 16$620
Embargante João Firmo dos Santos Junior, embargados Francisco José Rodrigues & Filho, embargante terceiro Francisco Ferreira da Silva.......... 11$220
Autor Eusebio Raphael Rabello, réo Antonio de Almeida Gomes.......... 6$420
Autor Manoel Firmo Ferreira, réo Francisco Botelho de Andrade.......... 13$620
Exequente Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, executado Joaquim Coelho Cintra.......... 13$620
Autor José Joaquim Soares, réos a viuva e herdeiros de Herculano Deodato dos Santos.......... 8$820
Autores Southall Mellors & C., réos Baltar & Oliveira.......... 11$220
Arrestante Antonio Valentim da Silva Barroca, arrestado Franklin de Allelbia Malveira, embargante terceiro José de Sa Leitão Junior.......... 13$620
Appellantes Guimarães & Lima, appellado Manoel Marques da Costa Soares. 11$220
Exequente Benjamim Franklin de Cunha Torrelão, executado Joaquim Coelho Cintra.......... 8$820
Exequente Mello Lobo & C., executados os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos... 6$420
Autores Mello Lobo & C., réo Antonio Leite de Magalhães Bastos.......... 6$420
Exequente Luiz de Moraes Gomes Ferreira; executados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.......... 16$620
Appellante o Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C......... [illegible]
Exequentes Tasso Irmãos, executados Albuquerque & Silva.......... [illegible]
Exequentes os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., executado Pedro Paulo dos Santos, embargante terceiro e mesmo executado por seu filho.......... 8$820
Autores Johnston Pater & C., réos os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.......... 16$620
Autor José Marques dos Santos Aguiar, réos Domingos Francisco Ramalho e Pedro José de Mello.......... 8$820
Autor Joaquim Amaro da Silva Passos, réo Francisco do Prado.......... 8$820
Autor Antonio Joaquim de Vasconcellos, réo José Joaquim Lopes de Almeida... 6$420
Autora a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade, réos Manoel Alves Guerra e Brito Queiroz & C. 16$620
Autor Agostinho Rodrigues dos Santos, réo Manoel Paulo de Albuquerque.. 6$420
Autor João Nicoláo de Lyra Cavalcanti, réo Manoel José da Silva Gryllo .... 8$820
Exequente Octaviano de Souza França, executado José Francisco do Rego Barros.......... 16$620
Autor Octaviano de Souza França, réo José Francisco de Barros Rego.......... 16$620
Autora a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade, réo Daniel Guimarães & C.......... 8$820
Autor Domingos da Costa Maia, réo Silvino Joaquim Martins dos Santos..... 8$820
Autor Luiz José da Silva Guimarães, réos José Aniâo de Souza Magalhães, Francisco de Paula Cavalcanti Wanderley Lins e Francisco Cavalcanti de Albuquerque.......... 8$820
Autor José Narciso Camello, réos os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C.......... 16$620
Exequente José Alves da Silva Guimarães, executado Elisiario Gomes de Mello, embargante terceiro D. Margarida de Mello.......... 6$420
Autor Joaquim Pinheiro Jacome, réo João Tavares Cordeiro.......... 16$620
Autor Antonio Ferreira Leal, réo José de Paiva Ferreira Junior, curador de Antonio Casemiro de Gouvêa.......... 8$820
Autor Antonio José Conrado, réos Antonio Francisco das Neves, Lourenço Luiz das Neves e Benedito José Duarte Cedrim.......... 11$220
Autor o bacharel João Francisco Teixeira, réos os administradores da massa fallida de Guimarães & Irmão...... 6$420
Autor Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos, réos Manoel Alves Guerra, Francisco Antonio de Brito, Francisco de Paula Queiroz Fonseca e Francisco Xavier de Moraes...... 11$220
Autor Joaquim Elviro Alves da Silva, réo Theotonio da Silva Vieira.......... 16$620
Autor Francisco Ferreira Borges, réos os administradores da massa fallida de Martinho de Oliveira Borges e Bento José Ramos de Oliveira...... 11$220
Autor o mesmo, réos os mesmos.......... 11$220
Autor Antonio José de Castro, réos Francisco Antonio de Brito e Francisco de Paula Queiroz Fonseca...... 16$620
Autores Matheus Austin & C., réos Brito Queiroz & C.......... 8$820
Autor David William Bowman, réos Manoel Alves Guerra, Francisco Antonio de Brito e Francisco de Paula Queiroz Fonseca.......... 8$820
Autor Bernardo Antonio de Miranda, réo o padre José dos Santos Fragoso. 6$420
Autores Miguel Ferreira de Mello e Ursula Maria das Virgens, réo Francisco Ferreira de Mello.......... 8$820
Autor João de Sa' Cavalcante de Albuquerque, réo Antonio Nunes Jacome Pires.......... 16$620
Autor Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, réo Manoel Ferreira Garrido. 6$420
Autor Manoel José Martins da Correicioura, réo Antonio Pacifico Simões do Amaral.......... 6$420
Exequente Manoel José Leite, executado José Francisco do Rego Barros Junior.......... 8$820
Autor Miguel José de Abréo, réo Horacio Tiburcio da Cruz Muniz.......... 4$020
Autor Felippe da Silva Pimentel, réos os curadores fiscaes da massa fallida de Faria & C.......... 6$420
Autor Corisanto Dario Nobre de Almeida, réo João Hipolito de Meira Lima. 8$820
Autor José Rodrigues da Silva Rocha, réo Manoel Rodrigues Costa Magalhães.......... 16$620
Autor Francisco Antonio das Chagas, réo Claudio Dubeux.......... 16$620

Rio Formoso

Autor José Martins Alves da Cruz, réo José Antonio Gonçalves Pires.......... 6$420

Serinhaem.

Autor Manoel Alves Ferreira, réo Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa 16$620
Autor Gabriel Antonio, réo Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins..... 8$208

Cabo.

Autores Moreira & Duarte, réo José Verissimo dos Anjos.......... 16$720

Olinda.

Exequentes Corrêa & Irmão, executado Francisco Verissimo do Rego Barros. 11$220

Maceió.

Autor Manoel Antonio Supardo, réo João Augusto de Vasconcellos Leitão..... 4$020

Villa do Pilar.

Autor Francisco Pires Carneiro, réo Balthasar José de Magalhães Bastos. 11$220

Ceara'.

Autores Salgado Souza & C., réos Antonio Teixeira de Barros e José Joaquim de Barros.......... 8$820
Appellante Thomaz Duarte de Aquino, appellado Monteiro Filho & C....... 13$620

Rio Grande do Norte.

Exequente a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade, executado Antonio Bento da Costa...... 16$620

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 6 de novembro de 1867.

O secretario
Julio Guimarães.

— No dia 12 do corrente mez, na sala das audiencias, finda a do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, se deve arrematar por arrendamento, o excellente sobrado de um andar a rua da Aurora n. 20, inclusive o pavimento terreo, com commodos para grande familia, quintal murado com jardim, cacimba propria, estribaria, cozeira, esgoto para o rio Capibaribe e gaz, avaliada a renda em 2:000$ annualmente, de cujo predio é consenhor o orphão Francisco, e vai a praça pelo tempo de 2 annos, a requerimento do tutor do mesmo orphão, Manoel Alves Guerra.

Tribunal do commercio.

Nesta data fica inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. Antonio Muniz Machado, cidadão brasileiro, estabelecido nesta cidade com negocio de assucar em grosso.

O hiate nacional *Joven Arthur*, propriedade de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, que se denominava *Dous Amigos* obteve nova carta de registro que foi devidamente inscripta.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 25 de outubro de 1867.

O official-maior
Julio Guimarães.

Tribunal do commercio.

Na secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco ficam registrados:

O contrato de sociedade de Joaquim de Souza Silva Cunha e Alfredo Cardoso Pereira estabelecidos nesta cidade com negocio de mercadorias nacionaes e estrangeiras, sob a firma de Alfredo & Cunha, com o capital de 20:000$ fornecido pelo socio Cunha.

O distrato da sociedade de José dos Santos Oliveira e Manoel Januario de Arruda, dissolvendo a firma de Santos & Arruda, cujo passivo fica a cargo do ex-socio Arruda.

O distracto da sociedade de José Antunes Guimarães e Salvador Dias Moreira & C., cujo passivo fica a cargo de José Alves da Silva Guimarães que comprou o estabelecimento com este onus.

O contrato da sociedade de Bernardino da Silva Costa e Antonio Ferreira Praça, estabelecidos nesta cidade com negocio de generos de estiva a retalho sob a firma de Antonio Ferreira Praça & C., e com o capital de 3:000$000 formado por ambos, em partes iguaes.

O distrato da sociedade de José Francisco Carneiro e Luiz Clementino Carneiro de Lyra, dissolvendo a firma de Carneiro & Irmão, cujo activo e passivo fica a cargo do ex-socio Luiz, a excepção das dividas activas na importancia de réis 2:782$820 que ficam exclusivamente pertencendo ao socio José.

O distracto da sociedade de Antonio Joaquim Dias Medronho e Gracilliano Octavio da Cruz Martins, dissolvendo a firma de Medronho & Martins, que fica liquidada, e sem passivo.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 5 de novembro de 1867.

O official-maior
João Guimarães.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidados os senhores proprietarios dos predios abaixo declarados, cujos terrenos pertenceram outr'ora ao Sr. Francisco Lins Paes Barreto e sua mulher e por elles doados a Santa Casa, para que compareçam a esta secretaria, afim de pagarem os fóros que se acham a dever, e assignarem o respectivo termo, reconhecendo a mesma Santa Casa como senhor do dominio directo de ditos terrenos.

Rua da Roda.

Casa terrea n. 11.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 15.—José Leopoldo da Silva.
Sobrado n. 17.—D. Emilia Carolina Madeira Ferreira.
Casa terrea n. 19.—Capitão Martins (morador em Beberibe)
Idem idem n. 21.—Joaquim Pacheco da Silva.
Idem idem n. 23.—Antonio dos Santos Vieira.
Idem idem n. 25.—Ignacio de Sa' Lopes Fernandes.
Idem idem n. 27.—Felix Antonio Alves Mascarenhas.
Idem idem n. 31.—Miguel Joaquim da Costa.
Idem idem n. 33.—Bernardo Alves Pinheiro.
Idem idem n. 35.—Maria Francisca da Conceição e Silva.
Sobrado n. 39.—Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Casa terrea n. 41.—Paulo Marques e Antonio Francisco Macota.
Idem idem n. 43.—Filhos de José Rodrigues dos Passos.
Idem idem n. 45.—Manoel Joaquim Baptista.
Sobrado n. 47.—Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão.
Casa terrea n. 2. — Galdino Antonio Alves Ferreira.
Idem idem n. 4.—Mosteiro de S. Bento.
Idem idem n. 6.—Idem idem.
Idem idem n. 8.—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Idem idem n. 10 -Idem idem.
Idem idem n. 12.- Idem idem.
Idem idem n. 16. — Galdino Antonio Alves Ferreira.
Idem idem n. 18.—Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Idem idem n. 20.—Anna Thereza do Sacramento.
Idem idem n. 24.—Sabino da Cunha Fragoso.
Idem idem n. 26.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 28.—Irmandade das almas de Santo Antonio.
Idem idem n. 30. —Joanna Maria dos Santos Moraes.
Idem idem n. 32.—Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Idem idem n. 34.—Manoel José do Amaral.
Idem idem n. 36. — Antonio Moreira de Mendonça.
Idem idem n. 38.—Tutor de Francisco Gonçalves da Rocha.
Sobrado n. 42.—Jeronymo Pereira Villar.
Idem n. 44.—Jacintho Elesbão.
Idem n. 46.—Antonio José Rodrigues de Souza.
Idem idem n. 48. — Filhos de Maria Carolina de Brito Carvalho.
Casa terrea n. 50.—Os mesmos.
Idem idem n. 52.—Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.
Idem idem n. 54 - Luiz José da Costa Amorim.
Idem idem n. 56.—José do Rego Pacheco.
Idem idem n. 58. — Bartholomeu Francisco de Souza
Idem idem n. 60 —O mesmo.
Idem idem n. 62.—Manoel Gomes Viegas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericorda do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões no dia 14 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.

Casa terrea n. 17.	186$000
Casa terrea n. 15.	182$500
Idem n. 47.	156$000

Rua larga do Rosario.

Terceiro andar do sobrado n. 24 . .	301$000

Rua da Gloria.

Casa terrea n. 25.	19:$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Vigario.

Primeiro andar do sobrado n. 27 . .	181$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 99.	256$000
Idem n. 94	201$000
Idem n. 108	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . .	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 7 de outubro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 7 de novembro, recebe propostas para o fornecimento de pão e bolacha que houverem do consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, tanto desta cidade como de Olinda, nos mezes de novembro e dezembro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 31 de outubro de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Praça.

Na sexta feira 8 do corrente mez na sala das audiencias, finda a do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos se deve arremetar a parte do sitio e casa de vivenda pertencente ao menor Manoel Custodio de Sampaio, sito a Capunga, avaliado por 4:459$225 rs. e sera' arrematado a quem mais der, livre de onus algum para o mesmo menor.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324, de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machinas, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Ipojuca*, da companhia Pernambucana de Navegação Costeira, acham todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 7 de novembro de 1867.

O inspector.
H. A. Barbosa de Almeida.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do norte pelo vapor *Cruzeiro do Sul*, para os senhores abaixo declarados:

D. Anna Joaquina Ferreira, Antonio Ignacio do Rego Medeiros, padre Antonio Rufino da Cunha (Itambé), Carlos Emilio de Andrade Peixoto, desembargador Francisco Domingues da Silva, Góes & Bastos, Dr. João Vianna de Mello, José Felix de Sampaio, Dr. José Lustosa de Souza, commendador Manoel Alves Guerra, Dr. Manoel José Domingues Codiceira (2).

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (9) as 3 horas da tarde fecham-se hão para os portos do sul as malas que o vapor brasileiro Cruzeiro do Sul tem de conduzir.

ILEGÍVEL

J. FERREIRA VILLELA
RETRATISTA
Da casa Imperial do Brasil
Rua do Cabugá, 18, entrada pelo pateo da matriz

Retratos por todos os systemas photographicos.
Retratos em vidro.
Retratos em papel.
Retratos em porcelana.
Retratos em talco.

Estes retratos são especiaes para se collocarem em alfinetes de peito, cassoletas botões e aneis.

Retratos em cartões de visita.
Retratos em carte-album.
Retratos timbres-poste.
Retratos comee[illegible]

Existe sempre um variadissimo sortimento de caixinhas, passe-par-touts, quadros pretos, molduras douradas, alfinites e cassoletas de ouro fino para a collocação de retratos. Vendem-se tambem albuns, stereoscopos, vistas para os mesmos, vistas de diversos edificios e pontos desta cidade, apparelhos para photographia, e chimicas para a mesma arte.

POR CAUSA DE DOUS MOTIVOS
SATISFAÇÃO INDISPENSAVEL
Ao respeitavel publico.

O Veado Branco declara mui francamente e sem rodeio algum que tem demorado a publicação do seu terceiro annuncio por duas poderosas e importantes razões.

1ª o trabalho insano que tem tido de estudar o meio de virar o S da Fragata Amasonas da rua do Queimado

2º. O desejo de estampar neste *Diario* o seu interessante retrato e offerece-lo a todos os seus benignos freguezes e amigos sinceros.

Sendo impossivel ao **Veado** a consecução do seu primeiro desejo, elle pelo presente incumbe dessa tarefa ao habel Sr. Dornellas, pintor, correndo, porém, por conta dos dignos pilotos da referida Fragata, a importancia dessa pequena despeza.

Agora quanto ao segundo, saibam todos que é problema cuja incognita já foi achada, graças a pericia do distincto Sr. padre Azevedo. Assim pois brevemente dará o **Veado** muitas *copias de si* —esperem os amigos.

Agora duas palavras.

Ao Cordeiro Previdente

A vós que viestes augmentar o numero dos animaes domesticos que negociam;
Mes compriments
Si a cousa for em *progresso* brevemente será esta cidade uma perfeita arca de Noé.

Ainda bem que o **Veado** não está só...

Attenção! Attenção! Attenção!

As ordens do respeitavel publico se acha o amavel **Veado Branco** com o seu importante sortimento de tudo que diz respeito a molhados.

Os preços, que por de mais são razoaveis, devem convidar a quem uma vez negociar com elle a ficar satisfeito e a voltar sempre que for necessario.

Para as pessôas que são estabelecidas com casa de negocio fora da cidade há um magnifico e escolhido sortimento proprio de fazer conta aos mesmos senhores.

Assim, pois, o **Veado Branco** conta que cada dia será augmentada o numero de seus bons freguezes, tanto do centro como da cidade.

Venham convencer-se da bondade de nossos generos e de sua barateza quem ainda não quiz honrar o nosso bello estabelecimento.

Á RUA DIREITA
N. 16 ESQUINA QUE VOLTA PARA O PATÉO DE S. PEDRO N 16.
TEM NA PORTA Á FIGURA
DO
VEADO BRANCO
NIMGUEM SE ENGANE COM O BALIZA

LOJA DE JOIAS
N. 2 D N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a sorte das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Ama cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia, preferindo-se escrava, paga-se bem: na rua do Pires, sobrado n. 35.

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio com escravos, prefere-se estrangeiro: na rua da Cadeia do Recife n. 25, armazem.

MUSICA

Lecciona-se a solfejo e a tocar varios instrumentos dando se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 9 horas da noite: a tratar na rua Augusta n. 30 ou nesta typographia.

— D. Monica Luiza Gonçalves Rodrigues França, deseja saber aonde existe seus sobrinhos, filhos de seu fallecido irmão, o tenente Luiz Gonçalves Rodrigues França, a negocio de interesse dos mesmos, por isso roga a elles, ou alguma pessoa que delles possa dar noticia a fazer o favor de dirigir-se a rua da Cruz do Recife n. 36, 3º andar.

— Hontem 8 do corrente, roubaram a um sertanejo, uma carteira usada contendo 266$, sendo duas notas de 100$, uma de 50$, uma de 5$ e uma de 1$, e mais dous bilhetes de venda de algodão em pennas do Sr. Albuquerque; roga-se pois as autoridades policiaes a apprehensão da referida carteira podendo dirigir-se a rua do Crespo loja n. 18.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da [illegible], primeiro andar.

☞ D. Senhorinha Germana do Espirito Santo avisa ás pessoas que querem comprar terreno no lugar Arraial, que ella já correu as linhas divisorias, e que o seu sitio esta' no todo desembaraçado e vende o palmo a 1$500 rs.: as pessoas que desejarem possuir com pouco dinheiro bons sitios e com optimo banho, aproveitem a occasião, visto que o seu sitio, que vai ser retalhado, é todo plantado com novos e optimos arvoredos fructiferos, havendo tambem nelle terra de barro, propria para vasantes e baixa de capim.

A mesma convida as pessoas que lhe compraram terrenos no lugar Agua-fria, que venham receber os seus titulos de compra.

Irmandade dos Santos Martyres Crispim e Crispiniano.

Convido os nossos irmãos para comparecerem no domingo 10 do corrente, as 9 horas do dia no consistorio da mesma irmandade, para em mesa geral fazermos a eleição da mesa administrativa do anno de 1867 a 1868.

Consistorio 7 de novembro de 1867.
Padre Raphael Antonio Coelho
Secretario.

— Virginio Fidelis Ramos, tendo aceitado uma letra da quantia de 3:000$ em favor de Antonio Maria da Silva, proveniente de ajustes de contas, e como nas mesmas contas haja engano contra elle, pela presente protesta contra o pagamento e qualquer transacção feita com a mencionada letra, o que em tempo competente mostrará a irregularidade que se deu na mencionada conta que deu origem a falta de letra.

Recife, 8 de novembro de 1867.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda [illegible].

Ama para cozinha

Precisa-se de [illegible]; a tratar na rua do Imperador, sobrado numero 81.

— O bacharel José Bento da Cunha Figueiredo Junior continúa a advogar na rua do Imperador n. [illegible] residencia [illegible] póde ser procurado a qualquer hora.

— [illegible] subdito brasileiro, vai [illegible]

A casa [illegible]: a tratar [illegible]

[illegible] de casa [illegible] largo do Corpo [illegible] que está o banco inglez [illegible]

COMPRAS

Prata

Compra-se nacional ou estrangeira com maior premio de que em outra qualquer parte; na praça da Independencia n. 22.

COMPRA-SE

uma casa terrea pequena na freguezia da Boa-vista: a tratar nesta typographia

Compram-se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

MOEDAS
de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se uma ou duas casas terreas: a tratar na rua Bella n. 14 primeiro andar.

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma liteira em bom estado: a tratar na rua do Aragão n. 36.

Ouro e prata

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de N. S. da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes e se paga bem.

Moedas de ouro e prata.

Compra-se sempre por mais do que em outra qualquer parte todas as qualidades de moedas de ouro e prata, nacional e estrangeira, e tambem se trocam sedulas dos bancos do Brasil e caixas filiaes de outras provincias; na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de azulejo.

VENDAS

VENDE-SE
As seguintes obras;

Fatiola ou a igreja das catacumbas, pelo cardeal Wiseman, 2 volumes por 3$000; *Receita para curar paixões*, por Matheus de Magalhães, 1 volume, 1$200; *A Virgem Guaraciaba*, por Pinheiro Chagas, 1 volume, por 1$500; *Le Peché de Madeleine*, por 1$500; rua do Crespo n.º 4 fabrica de chapéos de sol.

L VAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas a duqueza

Cabriolet

de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

— Vendem se dous ornamentos sebastos, branco, encarnado, roxo, verde, de damasco, com todos os seus pertences, calix, missal, galheitas, estante, pedra d'alva, amito, cordão corporal, sanguinho, purificador, etc.: na casa do sacristão da Ordem Terceira de S. Francisco.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.

Esta' vendendo uma pechincha.
Covado de chita franceza larga muito bonitos desenhos a 240.

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Venda de casas

Vendem-se tres casas terreas novas ainda sem numeração, sitas na travessa da rua Augusta ou rua de S. João freguezia de S. José, as quaes tem uma porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e mais um quarto no quintal e as competentes cacimbas, rende mensal 20$ cada uma, o quintal tem 90 palmos de fundo e é murado: a tratar na rua da Concordia n. 73.

☞ VENDA

Vende-se o engenho S. Bartholomeu sito na freguezia de Moribeca, a margem do rio Jaboatão distante desta cidade tres leguas e uma da estação dos Prazeres. Esta rica propriedade tem as vantagens seguintes: moe com agua, tem porto de embarque para barcaças no cavouco do engenho, tem varzeas de massapé, preparadas e destinadas para dous mil carros de semente, que se lavram com arados e se cobrem com grades; estas varzeas são cortadas na maior parte de canaes e braços do rio, que facilitam a conducção das cannas em grandes canoas que descarregam no picadeiro do engenho. Tem á margem do rio mangues que fornecem madeiras para cercado e para o consumo das fornalhas, tem matas com ricas madeiras de construcção e para carros, grande pomar, excellente [illegible]. Esta montado com todos os edificios feitos de pedra ou tijolo, roda hydraulica, moenda de ferro, além de muitos outros commodos que serão mostrados ao comprador. Os pretendentes se entenderão com o proprietario na Boa-vista rua de S. Gonçalo n. 29.

— Vende-se uma pequena taberna sita no lugar Ilha dos Ratos n. 40, freguezia da Boa-vista, torna-se recommendavel por qualquer principiante com pouco dinheiro poder tirar um [illegible], pois esta' muito afreguezada: a tratar na mesma.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n 3, e com deposito na rua Nova n 38 da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados apparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desapparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios (assim -appellidadas) nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Aprompta-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimente, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

ARROZ DE CASCA

Vende-se em saccos grandes a 4$500: no trapiche do Cunha.

Directorio parochial
OU
Novissimo manual dos parochos

obra utilissima aos parochos, seus coadjutores e aos sacerdotes em geral.
Um volume preço 6$.
Vende se na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Preços vantajosos
nas mindezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.
Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.
Dita em novelos, mais superior a 1$500 e 1$800 a dita.
Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis a caixa.
Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs. a dita.
Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560 rs. a dita.
Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.
Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.
Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.
Rozetas de côres em caixa, de duzia, a 1$500 a dita.
Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.
Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.
Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.
Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.
Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs. a caixa.
Espelhos, de moldura dourada a 1$400 a duzia.
Pentes de laço dourado, para cocó, a 600 rs. a duzia.
Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 rs.
Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.
Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 220 rs. a dita.
Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.
Ditos em cartões a 600, e 960 rs. a dita.
Peças de fita para cor, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.
Fitas de [illegible] n. 1½, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.
Cadaço branco para ceroulas a 560 rs a duzia de peças.
Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.
Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.
Ditos de pão encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.
Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.
Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.
Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.
Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.
Facas e garphos cabo de aço, fazenda boa, a 2$500 a duzia.
Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulseiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. [illegible] Nova n. 28.

Fumo de Garanhuns

Chegou o afamado [illegible] rua do Queimado loja de M. R. de Carvalho, n. 18.

Vinho superior em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 37.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na sertesa de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se póde desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

— Vende-se ou arrenda-se um sitio optimo para plantação e cercado, tendo já bastantes lavouras, na povoação dos Montes: a tratar com o Sr. Amorim junto a estação do mesmo povoado.

Já chegou

Cemento romano: no armazem de Tasso Irmãos no caes de Apollo.

— Vende-se uma machina de costura de muito boa qualidade; a tratar no pateo do Terço n. 50.

AGUA FLORIDA

DE
MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman é olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba, já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; alivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como, é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

— Vende-se um bonito carneiro, grande, gordo e muito manso, proprio para menino aprender montar; tem apparelho de carga: a' rua da Florentina n. 28, segundo andar [illegible].

Erva mate.

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, ha para vender erva mate, muito nova [illegible] ultimamente chegada, por preço commodo.

— Vende-se um escravo [illegible] para qualquer negocio, a dinheiro ou a prazo: nas Cinco Pontas n. 68: tem commodos para familia.

ATTENÇÃO
ao armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19
Bom e barato

Lansinhas Poil de Chévre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursuline nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de murselina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$000.
Lençóes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$400 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$560 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a vara.
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.
Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.
Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.
Ditos de murçulina estreitos a 6$.
Espartilhos finos a 6$.
Percalias finissimas a 400 reis o covado.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, **tumores**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

VENDE-SE
A fabrica de refinar assucar
No lugar do Monteiro

O proprietario deste importante e bem montado estabelecimento tendo absoluta necessidade de retirar-se para Portugal, onde vai tratar de sua saude, resolveu expôr dito estabelecimento ao concurso d'aquellas pessoas que o pretenderem comprar, mediante todas as informações possiveis acerca do movimento das machinas e fabrico do assucar que serão ministradas pelo proprietario, garantindo este o perfeito estado de tudo quanto é relativo [illegible] ao mesmo estabelecimento. O machinismo da fabrica é movido por agua e a vapor, e póde funccionar em termos a refinar 240 arrobas de assucar por dia. As grandes vantagens que o proprietario offerece como certas aos pretendentes podem ser previstas por todos que julgarem com precisão, da necessidade de que se recente esta provincia de um estabelecimento de tal ordem e dahi o lucro que se aufere a proporção que dita fabrica tem de funccionar regularmente: a tratar no cáes 22 de Novembro armazem n. 26.

— Vende-se um sobrado de um andar na rua Velha, com grande quintal onde se póde [illegible] rua da Alegria: a tratar na serraria da ponte [illegible].

[illegible] a bordo [illegible] tratar com Tasso Irmãos.

Preço

[illegible] uma [illegible] bonita [illegible] com idade de 12 annos, propria para casa de familia.

ILEGÍVEL

PHARMACIA

ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DOUTOR SABINO O. L. PINHO
RUA NOVA N. 48.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia.*

Medicamentos em globulos e em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico ou Vade-mecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra á noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta.* Abstenham-se do *chá* e do *café fortes,* do abuso das *bebidas espirituosas,* das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.
(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento goza de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parabyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente. da maneira seguinte:

USO INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gottas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

USO EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

HOTEL CENTRAL.
Rua larga do Rosario n. 37

Continua-se a alugar-se espaçosas salas e quartos mobiliados, recebem-se pencionistas para servirem-se comedorias com asseio, e leva-se tambem ao domicilio.

Ha para vender consecutivamente de noite, excellente e variado sorvete, e a toda ora verdadeiro e fino chocolate espanhol.

Loja de machinas

BASTOS

36 A Rua a Cadeia n. 36 A

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descarroçae algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

JOALHEIRIA.

N. 8 A —Rua do Cabugá—N. 8 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc. etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamenta aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, page se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

AUREA PENINSULAR

Fabrica de destilação e bonificação
DE
MARQUES & FERREIRA
RUA DO AMORIM—FORTE DO MATOS
PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, absintho, bitter, wermoth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas: flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condicionar e á enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre esta praça.

DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
RETRATOS A OLEO

Temos a honra de participar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a esperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a têla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a têla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amestras.

AMBROTYPOS
Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos deste genero, para os quaes tambem temos agora um grande e ariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— O Dr A. Duarte medico mudou-se para a rua do Seve, onde continua no exercicio de sua profissão.

— A partir do Cachanga' a' travessa do Padre, no dia 17, perdeu se uma trouxinha com dous lenços, sendo um de chita e outro d'um branco, contendo dentro d'uma meia de senhora oitocentos e cincoenta e tantos mil réis, sendo tres cedulas de 200$000, uma de 100$, duas de 50$, tres moedas de ouro, uma de 9$ com argola para pescoço, meia libra e uma moeda de 2$, sendo as mais sedulas de 20$ a 1$; tendo, além disto, dentro da mesma meia um alfinete de peito, e um par de rosêtas de ouro com coral; um par de rosetas a batão esmaltadas de preto na bolla; um par de brincos imitando nos pés corações e tendo cada um duas pedras de rubim, dous annellões, obra da terra, tres transelins, sendo um chato com passador, outro roliço, e outro, cujas peças sendo quadradas se ligam formando cadeia; mais dous pares de rosetas, sendo uma de cornalina e outra de ouro lisa; um dedal de ouro com as seguintes iniciaes: D C V. V., ; presume se que dita trouxa ficasse no carro que conduzio a dona destes objectos: pede-se a quem achar ou fôr por ventura offerecido algum destes objectos para vender, apprehenda-os, etc.; se quem os achar quizer restitui-los, se gratificara' na rua Augusta n. 88.

CASA DA FORTUNA
Aos 5,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 3819 um meio com a sorte de 5:000$.
N. 365 um meio com a sorte de 900$.
N. 1768 bilhete inteiro com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da loteria a favor do recolhimento de Iguarassú (44ª) que se extrahira' quarta-feira 13 do corredte.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 10 precisa-se de uma ama para amamentar e tratar de uma rescemnascida.

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o molo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E Cie
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Queimado n. 49.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 19 na rua das Trincheiras, com commodos para familias: trata-se na loja da mesma casa ou na rua Nova de Santa Rita n. 5.

— Precisa-se de um forneiro que entenda perfeitamente de trafico de padaria e forno; tambem se precisa empregar dous canoeiros para andar com canoas de materiaes para esta cidade, na rua larga do Rosario n. 16.

Annuncio.

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de venda e que dê fiador a sua conducta; no pateo do Terço n. 32.

— Aluga-se a casa terrea n. 71 da rua Velha; a tratar na rua do Cabuga n. 7, 1º andar.

Aluga-se

Precisa-se de alugar um sitio nas visinhanças da rua do Sebo ou Mondego, o qual tenha commodidades para grande familia: quem o tiver e quizer alugar, dirija-se a fabrica de cerveja da rua do Sebo n. 35.

— Precisa-se de um caixeiro com 16 a 18 annos; na rua Imperial n. 177, taberna.

Para seu interesse,

Muito se precisa fallar com o padre portuguez José Bernardino de Paiva que suppõe-se morar em Marcação, e com o Sr. José Lourenço de Medeiros Moniz que mora nos arrabaldes de Santo Antão; na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

O Dr. A. Duarte, medico, mudou-se para a rua do Seve, onde continua no exercicio de sua profissão.

— Henri Weill, subdito francez, retira-se para Europa.

Attenção.

Aluga-se a loja na rua da Imperatriz n. 86, e vende-se uma armação de amarello, na mesma loja; a tratar na mesma rua n. 56, loja do Arara.

— Aluga-se um sitio com casa interiramente fresca, na povoação da Torre a margem do Capibaribe, e com excellente agua para beber-se; ou permuta-se por uma casa que tenha bom quintal, sendo nesta cidade; a tratar na rua do Imperador n. 20.

Devoção do Senhor Santo Christo dos Milagres na igreja do Divino Espirito Santo.

O administrador do altar do Senhor Santo Christo dos Milagres scientifica ao respeitavel publico desta cidade que a festa do mesmo Senhor tera' lugar no dia 17 do corrente, principiando as novenas no dia 7, e roga a todos os devotos de tão excelso Senhor se dignem concorrer voluntariamente com as esmolas que forem de sua vontade afim de habilita-lo a fazer celebrar uma festa, não com ostentação, mas com aquella decencia e esplendor que devem caracterisar todos os actos dedicados por uma verdadeira devoção a Nosso Senhor Jesus Christo.

Aquelles devotos, pois, que voluntariamente quizerem fazer suas offertas podem dirigir-se a praça da Independencia a loja do Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto, na rua Nova a do Sr. José Fernandes Lima, e na igreja do Divino Espirito Santo, em todas as noites de novenas, ao administrador do altar José de Mello Costa Oliveira.

— Precisa-se de um pequeno com pratica de venda ou sem ella; na rua do Rangel n. 73, para estar com outro.

— Aluga-se o sitio dos Quatro Leões, na estrada de João Fernandes Vieira; a tratar no mesmo sitio.

Attenção

Na rua da Cadeia do Recife n. 22, segundo andar precisa-se fallar ao Sr. [illegible] caixeiro dos Srs. Manuel & C.

AMA

Precisa-se uma ama, livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar: no 2º andar da casa n. 86 da rua da Imperatriz.

— Precisa-se de uma mulher que saiba cosinhar para casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 44.

— Dão-se 20$000 mensaes pelo aluguel de uma escrava, que cosinhe e ensabôe para tres pessoas: na rua do Rangel n. 9.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial
34.—Rua larga do Rosario—34.
Botica de Bartholomeu & C.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia, na rua de Hortas n.142. 1º andar.

O N. 65

Vende-se fiado e a vontade do comprador.

O estabelecimento da rua Nova n. 65, onde existe um bilhar moderno e se fabrica e vende sorvete, assim como todos os moveis, louças e utencilios existentes de um inventario: trata-se no largo do Paraizo n. 24.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas.

Por ordem da mesa regedora desta irmandade, erecta na igreja da Madre de Deus, convido a todos os irmãos afim de comparecerem as 3 horas da tarde de domingo 10 do corrente, e encorporados irem acompanhar a procissão, que, para trasladação da imagem de Nossa Senhora Mãi dos Homens, é feita nesse dia, sahindo da matriz do Corpo Santo, onde se a ha depositada a mesma imagem que tem de recolher-se a sua igreja.

Recife, 6 de novembro de 1867.

José Sa Leitão Junior. escrivão.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cosinhar e mais algum serviço em casa de pequena familia: na esquina da rua da Madre de Deus loja n. 45.

— Aluga-se uma casa em Apipucos com commodos, pintada de novo e com quintal murado: quem a pretender dirija-se a rua dos Pires sobrado n. 43.

O Dr. J. Baptista Casanova

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Webere Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirorgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

Criada.

Precisa-se de uma criada para engommar e cosinhar: na rua das Cruzes sobrado n. 21.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; na rua da Roda n. 48, sobrado da esquina com venezianas por cima da taberna.

RUA DO AMORIM
numero 28

Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Amorim n. 28: a tratar na rua da Cadeia n. 44.

O Peitoral de Cereja,
DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos principaes medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser eficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã:—2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessoa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de direcções minuciosas:—3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta*, *Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d'uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos pulmões.*

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco dêste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer
CURÃO

Prisão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

[illegible]

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL.

H. M. Lane, Rua Direita No. 15. Rio de Janeiro.

Deposito geral, [illegible] escriptorio [illegible]: Just.

Os jornaes receber-se-hão até meio dia e as cartas serão submettidas a registro até 1 hora.

S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Sabbado 9 de novembro.

Segunda representação do excellente drama historico de grande espectaculo original portuguez, em 5 actos, do memoravel poeta o Exm. visconde de Almeida Garrett, ornado de lindas e variadas peças de musica, e no qual toma parte o distincto artista Germano Francisco de Oliveira.

O ALFAGEME DE SANTAREM
OU
A espada do condestavel.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.

1º acto.—A officina do Alfageme.
2º acto.—O mercado d'armas.
3º acto.—A espada do condestavel.
4º acto.—O festim e a revolta
5º acto—O triumpho

Dara' fim ao espectaculo a muito applaudida comedia em 1 acto

MEL E FEL.

Começara' as 8 horas.

Segunda-feira 11 de novembro.

Brilhante e variado espectaculo dado pelo celebre prestidigitador da corte de Sardenha

IZIDORO ROSSINI

que apresentara' neste espectaculo sortes novas e das mais difficeis de que se compõe o seu grande repertorio, assim como a

Escamotagem e desapparição de 3 pessoas,

e pela segunda vez a admiravel scena barbara da

Cabeça que falla.

Preços do costume.

N. B. — Por diversos pedidos fica transferido o espectaculo de domingo para segunda-feira infallivelmente, tendo valor os mesmos bilhetes.

Principiara' as 8 horas.

GRANDE
Espectaculo musical e dramatico

Beneficio do pianista brasileiro
João Pedro dos Reis.

Domingo, 10 de novembro.

Apenas a orchestra dirigida pelo maestro Colás tiver executado uma de suas melhores ouverturas, o beneficiado apresentar-se-ha ao respeitavel publico para executar a capricho a appreciadissima

Batalha de Meron

offerecida a distincta classe commercial d'esta cidade, depois seguir-se-ha a muito applaudida comedia em dous actos a caracter sendo o vestuario todo novo.

O laço de fitas

Tomam parte as Sras. D. Falco, D. Antonia e D. Emilia Pontes, as duas primeiras em trages masculinos, e os Srs. Macedo, Teixeira, etc.

Em seguida sera desempenhado o

Galop de concerto
O academico.

Composto e offerecido pelo beneficiado a mocidade esperançosa seus patricios os academicos d'esta cidade.

Depois representar-se-ha a interessante comedia em um acto

Mel e fel

Tomam parte as Sras. D. Antonia e D. Julia, e os Srs. Macedo e Pedro.

Depois sera tocada a phantasia de concerto.

D.SBASTEN
POR H. ROSSLLIEN.

Finalisara' o espectaculo com o grande capricho de concerto por A Goria.

L'ÉTOILE DU NORD.

Offerecida ao beneficiado pela Exma. Sra. D. Adelaide e Merelles (Bahia.)

Principiará as 8 1[illegible]2 horas.

E' este o divertimento que o beneficiado tem a honra de apresentar ao illustrado publico d'esta cidade, esperando já d'elle não menos acolhimento daquelle que lhe despensou ultimamente a hospitaleira Bahia, da qual tão gratas recordações conserva, offerecendo-lhes desde já sua amizade e gratidão, assim como aos Srs. professores Antonio Martins e Candido Filho.

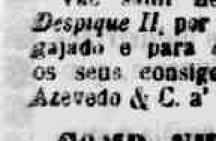
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

até o dia 14 do corrente mez, espera se da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.

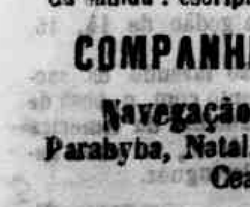


Segue no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Potengi*, commandante Pereira. Recebe carga até o dia 14, encommendas, dinheiro a frete e passageiros até o dia da sahida a hora do costume: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

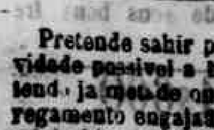
Vae sahir nestes 15 dias a barca portugueza *Despique II*, por ter parte do seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. a' rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Ilha de Fernando.



No dia 12 de novembro ao meio dia expedirá esta companhia um dos seus vapores para o porto acima. Recebe carga até o dia 11; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguira' no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde para os portos acima indicados. Recebe carga, encommendas, dinheiro a frete e passageiros aquelles até o dia 14 e estes até o dia da sahida as 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PORTO.

Pretende sahir para o Porto, com a maior brevidade possivel a barca portugueza «Humildade», tendo ja metade ou quasi dous terços do seu carregamento engajado. Para a carga que lhe falta e passageiros que gozaram alli de excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

Ipojuca — *Jaguaribe* — *Parahyba*
Pirapama — *Giquiá* — *Coruripe*
Potengi — *Mamanguape* — *Mondahú*

Os seguintes vapores ou outros, sahirão deste porto para os do norte e sul com as escalas do costume, recebendo carga, encommendas e dinheiro a frete, assim como passageiros de primeira e terceira classe, para os quaes teem os melhores commodos e excellente tratamento, nos dias abaixo designados.

PARA	VAPORES.	TONS.	COMMANDANTES	DIAS DE SAHIDA.
Portos do norte e escala até o Acaracú	*Ipojuca*	600	Martins	Sexta-feira 15 de novembro e sabbado 14 de dezembro.
Idem	*Pirapama*	600	Torres	Sabbado 30 de novembro e segunda-feira 30 de dezembro.
Portos do sul e escalas até Aracajú	*Potengi*	400	Pereira	Sexta-feira 15 de novembro e sabbado 14 de dezembro.
Portos do sul até o Penedo	*Potengi*	400	Pereira	Sabbado 30 de novembro e segunda 30 de dezembro.
Rio Formoso	*Mamanguape*	340	Costa	1, 6, 11, 16, 21 e 26; e volta a 3, 8, 13, 18, 23 e 28 de cada mez.
Goianna	*Parahyba*	140	Mello	Todos os domingos; e volta ás quintas feiras, de 1 de dezembro em diante
Fernando de Noronha	*Parahyba*	104	Mello	Terça-feira 12 de novembro.

Pará.

O palhabote *Novaes*, segue até 20 do corrente, ainda recebe carga miuda trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

RIO DE JANEIRO

O patacho *Lealdade* pretende sahir para o Rio de Janeiro com aquella brevidade que lhe for possivel, segundo a concurrencia da carga que houver: quem nelle quizer carregar, póde dirigir-se aos consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, ou ao respectivo capitão Antonio Joaquim Fiuza.

PARA.

Para o indicado porto pretende sahir com muita presteza o patacho *Paraense*, por ter mais de dous terços de seu carregamento: para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

— Para o Aracaty segue com muita brevidade o hiate *Sobralense*; para carga e passageiros trata-se com José Sá Leitão Junior, rua da Madre de Deos.

— O capitão da galera portugueza *Josefina e Almira*, arribada a este porto na sua viagem de Havana para Macao, com escala em Hong-Kong, precisa concertar dito navio para reparar os estragos feitos em alto mar, o que consta da vestoria feita por peritos competente nomeados pelo Sr. consul de S. M. F. São convidadas propostas em carta fechada, para os reparos mencionados até o dia 9 do corrente, as 2 horas da tarde, no consulado de Portugal, onde poderá ser examinada a vestoria que determina o que se tem a fazer; os pretendentes devem dar solida garantia, não só sujeitando-se a ser approvada a obra depois de verificada por novos peritos, como tambem de precisar o tem[illegible]

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

Pará

Segue com brevidade o patacho nacional *Volante*, por ter grande parte da carga engajada, para a que ainda pode admittir trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO

De seis saccas com algodão.

O agente Martins fara' leilão a requerimento de Estevão de Albuquerque Monte Negro e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, do algodão, cavallos e mais objectos acima.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 46, as 11 horas, sendo o algodão vendido no armazem de Manoel Isidoro de Oliveira Lobo onde se acha depositado.

LEILÃO
DE
ASSUCAR

Hoje 9 de novembro ao meio dia em ponto.

Thomaz Elliott capitão da escuna ingleza «James Hull», faz leilão com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do consul de S. M. Britannica, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de cerca de 1250 saccos com assucar avariados d'agua salgada e salvados da alvarenga que foi a pique na noite do dia 7 do corrente, o leilão sera' effectuado hoje ao meio dia em ponto no armazem alfandegado n. 2 B, na rua do Brum em frente a fabrica de sabão.

LEILÃO

De 3 chapeos de manilha usados, 2 cartões com 2 chales, 6 peles de marroquim, 3 ditas de couro de lustre, 4 meias caixas de charutos, 1 caixa com um chapéo para senhora, 17 flores soltas, 6 talheres, 5 colheres de sôpa, uma dita de metal, 5 redes, 3 bacias de folha, 1 libra de cordão de lã, 17 pratos, 2 duzias de chicaras e pires 6 copos, 3 calixes, 1 saleiro, 1 bacia pintada, 2 potes, 2 silhões, 3 sellins, 1 egua, 1 burro e 1 cavallo.

O agente Martins fara' leilão a requerimento de Estevão de Albuquerque Monte Negro e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos objectos acima

Segunda-feira 11 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILÃO

Da tenda de ferreiro a' rua do Brum numero 30.

Consistindo em

Uma bancada com 3 tornos, 1 foles com uma forja de ferro, 1 foles separado, prateleira com vidraça, 1 prensa de atarrachar parafusos, 1 engenho de furar e 1 bancada pertencente ao mesmo, 1 safra de ferro, 35 parafusos, 25 porcas de ferro por acabar, 1 safra quebrada, 2176 libras de ferro em vergalhões e barras de amalho e um martello e outras ferramentas pertencente a forja, 1 porção de ferramenta miuda pertencente a bancada, 1 pedra de amolar com fuso, 50 libras de aço.

Cordeiro Simões

a requerimento de José Dativo dos Passos Bastos e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio fara' leilão dos objectos acima descriptos pertencente ao espolio de Joaquim da Costa Brandão.

Terça-feira 12 do corrente
as 11 horas, no mesmo estabelecimento.

LEILÃO

De um carro americano de 4 rodas com arreios e lanternas.

O agente Martins fara' leilão a requerimento do administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial de commercio, de um carro americano de 4 rodas com arreios e lanternas.

Segunda-feira 11 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— Na rua Augusta n. 88 precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para duas pessoas.

— No engenho do Brum, precisa-se de dous portuguezes que teem conhecimento de suas conductas, e que entendam de tratamento de capim, carroças, e gado, quem estiver nestas circumstancias, dirija-se no mesmo engenho, ou na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar a entender-se com o abaixo assignado.

H. E. R. Monteiro.

Desappareceu do sitio do abaixo assignado na Piedade, uma burra cardão pequena e corpolenta, suppõe-se estar furtada por ter-se dado isto a' mais de vinte dias, cuja burra tendo fugido havia sido apprehendida na subdelegacia dos Affogados, dias antes, quem della souber ou apprehender sera' gratificado levando a ao abaixo assignado na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.

Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro.

SOBRADO

Aluga-se o 2º e o 3º andar da casa n. 36, rua da Madre Deos: a tratar no pateo do Livramento n. 6.

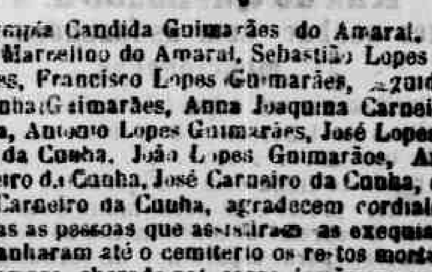
AVISO

Carlos Giessa, avisa pelo presente ao Sr. Carneiro —seleiro—, que em dezembro de 1860, mandou em sua officina de segueiro na rua dos Pires n. 28, botar umas rodas e varaes novos em um cabriolet que não pode ser por mais tempo depositario de dito cabriolet e nem tão pouco pode ter por mais tempo o seu trabalho empatado; que tem resolvido pois a vista do exposto, que se o mesmo senhor tres dias depois deste annuncio não mandar buscar dito cabriolet, desfazer-se-ha d'elle por qualquer maneira.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, paga-se bem agradando; no pateo da Ribeira n. 7.

— Os abaixo assignados declaram que nenhuma pessoa faça negocio com o Sr. João José de Paiva acerca do moleque Raymundo, crioulo, sob pena de nullidade, visto ser o citado moleque de herdeiros inclusive orphãos. Recife, 7 de novembro de 1867.

Joaquim B. Moreira de Farias.
Joaquim Ferreira Fontes.
José Ferreira Fontes.



Olympia Candida Guimarães do Amaral, Francisco Marcellino do Amaral, Sebastião Lopes Guimarães, Francisco Lopes Guimarães, Aguida Senhorinha Guimarães, Anna Joaquina Carneiro da Cunha, Antonio Lopes Guimarães, José Lopes Carneiro da Cunha, João Lopes Guimarães, Antonio Carneiro da Cunha, José Carneiro da Cunha, e Thomaz Carneiro da Cunha, agradecem cordialmente a todas as pessoas que assistiram as exequias e acompanharam até o cemiterio os restos mortaes de seu sempre chorado pai, sogro, irmão e primo Sebastião Lopes Guimarães e convidam ainda aos mesmos amigos e parentes para assistirem as missas que na igreja da Conceição dos Militares se ha de rezar no setimo dia 9 do corrente, as 7 horas da manhãa, em tenção de sua alma.

Irmandade das Almas erecta na matriz do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista.

Não tendo comparecido numero de irmãos que se podesse considerar mesa geral para eleição como manda o art. 23 do Compromisso que rege esta irmandade, de novo convida a todos nossos irmãos afim de comparecerem no nosso consistorio domingo 10 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, afim de que em mesa geral se proceda a eleição da nova mesa que tem de reger a mesma irmandade no anno de 1867 a 1868, como manda o mesmo Compromisso.

Consistorio da irmandade das Almas na matriz da Boa-Vista, 1 de novembro de 1867.

O escrivão,
Manoel Domingues da Silva Junior.

Attenção.

N. 25 rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 12, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Cartas.

Na companhia Pernambucana, forte do Mattos n. 1 existem cartas para os senhores:
Joaquim Marcellino da Silva.
Candido Thomaz Pereira Dutra.
João Ferreira da Costa Soares.
Albino Amorim & C.
Antonio Buarque de Gusmão.
Silverio Ivo Barbosa.

Continúa a estar ausente da casa do Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro, a' rua do Aragão n. 32, desde 25 do mez de outubro proximo findo, o seu escravo Eutebio, cabra, com 21 annos de idade pouco mais ou menos, de estatura baixa, e cheio de corpo; roga-se a todas as autoridades policiaes com especialidade as desta cidade, as de Pao d'Alho e as de Santo Antão, a prisão desse escravo, por onde se suppõe andar; sendo generosamente gratificado o capitão de campo ou pessoa que o prender e levar ao referido doutor, a' sua casa na sobredita rua ou no seu escriptorio, rua do Imperador n. 54, 1º andar.

— Precisa-se de uma pessoa livre ou escrava, para sahir diariamente com fazendas; a' tratar na rua de Santa Thereza n. 5.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos e que tenha alguma pratica de taberna e dando conhecimento: na rua Nova n. 53.

— Precisa-se alugar um ou dous escravos para todo o serviço: no armazem de materiaes da rua da Concordia n. 73.

Aluga-se

Os armazens sitos na praça da Concordia n. 4 e travessa do Pocinho n. 67, proprios para qualquer estabelecimento: para tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica, com Luiz dos Guimarães Peixoto.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de pharmacia: na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Casa a alugar-se

Aluga-se a excellente casa da travessa da Concordia rua do Gaz que pertenceu a Irinéo Jannuario de Oliveira, com muito bons commodos, muito fresca e grande, quintal murado com portões ao lado: a tratar a' rua do Imperador n. 27, segundo andar.

— Deseja-se fallar ao Sr. José Clementino de Araujo Lima: a rua do Imperador n. 16, terceiro andar.

Ao commercio

O abaixo assignado previne que ninguem faça negocio com a taberna do Sr. Antonio Jacintho Pereira sita no pateo do Terço n. 4, sem se entender com o abaixo assignado.

Manoel R. de Oliveira.

— Offerece se uma ama que da fiador a sua conducta: na rua das Trincheiras n. 14.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço de uma casa de familia: na rua Imperial sobrado n. 1, paga se 20$ mensaes.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo.

Por ordem da mesa regedora desta irmandade, erecta na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, convido a todos os irmãos, afim de comparecerem a's 3 horas da tarde no domingo 10 do corrente, e encorporados irem acompanhar a procissão, que para trasladação da imagem de Nossa Senhora Mãi dos Homens é feita nesse dia, sahindo da mesma matriz, onde se acha depositada dita imagem, que tem de recolher se a' sua igreja.

Recife, 7 de novembro de 1867.

O escrivão,
José Joaquim da Cunha.

Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deos

De ordem da mesa regedora são convidados todos os carissimos irmãos a se reunirem no consistorio da irmandade domingo 10 do corrente, a's 10 horas da manhãa, para assistirem a' festividade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, e de tarde a's 3 horas para acompanharem a procissão que ha de sahir da matriz do Corpo Santo, seguindo pela rua do Trapiche, praça do Commercio, frente do arsenal de marinha, ruas do Pilar, Guararapes, Brum, Cruz, Cadeia, voltando na ponte em frente da alfandega a recolher.

Pede-se aos moradores das ruas por onde ha de transitar a procissão, que mandem varrer as frentes de suas casas.

Consistorio da irmandade, 7 de novembro de 1867.

O escrivão,
Manoel da Silva Oliveira.

O bacharel Joaquim Gonçalves Lima abrio seu escriptorio de advogado na rua do Queimado n. 12, 1º andar, onde pode ser procurado nos dias uteis, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Irmandade da Senhora Santa Anna, da igreja da Madre de Deos.

Por ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos a comparecerem pelas 3 horas da tarde de domingo 10 do corrente na referida igreja, para, encorporados, irem acompanhar a procissão para a trasladação da nova imagem de Nossa Senhora Mãi dos Homens, que tem de sahir da matriz do Corpo Santo a recolher-se a' sua igreja.

O escrivão,
José de Souza Teixeira.

— Lava-se e engomma-se com perfeição por commodo preço, e trata-se de freguezia mediante condição e ajuste: na rua Augusta n. 69.

— Precisa-se de um caixeiro de 18 a 20 annos que tenha bastante pratica de molhados, para tomar conta de uma casa de negocio, dando-se lhe algum interesse, entrando com alguma quantia: quem estiver no caso, dando fiador a' sua conducta, dirija-se a' rua do Queimado n. 39, loja, que lhe darão informações.

— O Dr. João Vicente da Silva Costa assiste na rua da Gloria n. 44.

Preparatorios para os exames de março,

Curso de lingua franceza.
— de geographia e historia.
— de philosophia.
— de rethorica e poetica.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial de Pernambuco, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das materias acima indicadas, para os estudantes que se propõem a fazer exame em março no collegio das artes.

Dirijam-se á residencia mencionada, de manhãa até ás 9 horas e de tarde a qualquer hora.

— Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça; quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua da Cadêa do Recife n. 14.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia (menos engommar e sahir a rua) que seja perfeita cosinheira e que de fiador a sua conducta: na praça da Boa-Vista n. 7, segundo andar.

— Xisto Baptista Vieira, tem uma carta na rua da Cruz do Recife n. 34, vinda do Rio-Grande do Norte.

CLUB DO RECIFE

A partida do corrente mez, terá lugar na noite de 16.

O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

— Precisa se de um caixeiro com idade de 12 a 14 annos, com pratica de taberna: na rua da Florentina n. 32.

— Precisa-se fallar com o Sr. Candido Pinto Lobão a negocio de seu interesse: na rua da Imperatriz n. 20, segundo andar.

— Offerece se uma mulher para cozinhar e engommar para casa de pouca familia ou homem solteiro: na travessa do Rosario n. 2.

— Dão se até 2:000$000 sobre hypotheca em casa ou escravos: a tratar na rua do Padre Floriano, venda do Novaes.

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Botinas para senhoras.
De setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de duraque branco, pretas e de outras cores enfeitadas a rigorosa moda.

Brincos de ouro
de lei ao gosto e ultima moda dos Campos Elisios e boulevards de Paris, tanto para senhoras como para meninas.

Luvas de pellica
do bem conhecido fabricante Jouvin sempre premiado em todas as exposições universaes.

Perfumaria
Finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de Cologne, agua florida e sabonetes.

Leques
Um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Espelhos
de differentes tamanhos com molduras lavradas e lizas e pequenos toucadores.

Botinas para homem
Grande sortimento em qualidades e modelos.

Botinas para meninos
de muita qualidade e bem sortidas.

Sapatos de tapete
e de trança de Lisboa, para homem, senhora e meninos.

Perneiras.
e meiás perneiras para montaria.

Botas russianas
da melhor qualidade que aqui tem vindo.

Mantas de feltro
para montaria, novos e bonitos padrões.

Chicotes
de baleia e cabo de marfim e de outras qualidades.

Luvas de fio da Escossia
brancas e de outras cores, novos modellos e muito finas.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, tartaruga e de prata dourada.

Gravatas
pretas e de cores, tanto para homens como para senhoras.

Bengalas
de canna verdadeira com cabos de marfim primorosamente trabalhadas e de outras muitas qualidades.

Meias finas
de fio da Escossia para homens.

Delicados presentes
Novos objectos de phantazia com frasquinhos de extractos especiaes.

Caixinhas de costura
necessarias e ricamente guarnecidas e com musicas.

Bouquets
de flores de porcelana, cousa nova e muito interessante, com lindos jarros de novos gostos para cima de mesas e santuarios.

Carteirinhas para dinheiro
muito bonitas de velludo e de outras differentes qualidades.

Bengalas para meninos
de todos os tamanhos e bom sortimento.

Talheres para criança
de muito boa qualidade, finos e de bellos modellos.

Cestinhas
para meninas de escola.

Oleados para mesa
bom sortimento em larguras, novos padrões e de melhor qualidade.

Abat-jour
transparentes para candieiros e para lanternas de plano.

Velas á gaz
nova invenção de velas a gaz para lanternas e candelabros.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Quadros
dourados de varios tamanhos.

Bolsas de viagem
saccos e malas de tamanhos sortidos.

Esteriscopes
com lindas photographias transparentes das mais finas e muito interessantes.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 vistas, ou maior porção escolhidas a vontade.

Lanternas magicas
com bonitas e divertidas vistas de figuras e phantasmagorias coloridas.

Realejos
pequenos de quatro a seis peças tanto com veios como de dar corda.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Para presepes
figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores e outros muitos objectos.

CARRINHOS PARA CRIANÇAS
carrinhos de quatro rodas e cabriolets para conduzir crianças.

CAMAS PARA BONECAS
camas e berços com cortinados muito bem preparadas.

Bonecas
grande sortimento de bellas bonecas para meninas que se póde desejar de melhor neste artigo.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem e que desejarem comprar e preços baratos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade no armazem do Vapor Francez, rua Nova n. 7.

— Precisa-se de um criado estrangeiro que seja bom copeiro e faça o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Nova n. 59, segundo andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço de arborisação da cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, 3º andar.

Precisa-se de uma cosinheira livre ou escrava na rua Nova n. 32, loja.

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante inglez a 1$ cada exemplar.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

— Aluga-se a casa n. 169 da rua Imperial: a tratar na rua da Aurora n. 36.

— Na rua estreita do Rosario sobrado n. 35 primeiro andar, aprompam-se bandejas de armações com bôlos finos de varias qualidades para casamentos e bailes, e de pasteis de nata, bôlos inglezes, pão-de-ló, pudins enfeitados com capellas de alfinin e boquets proprios para presentes. Faz se bouquets de flores de papel, de cêra e de panno, de cravos, rosas e dhalias, saudades e de qualquer flôr que os donos queiram, de cravos naturaes para casamentos com laço de fita bordada a ouro ou lentejolas e seda, sendo a encommenda feita tres dias antes. Cose se vestidos para noivas bem arranjados feitos pelos figurinos, e faz-se tambem capellas de flôres de laranja para noivas, ainda capellas para meninas, todas as qualidades de flôres para enfeites de chapéos e toucas, flôres para enfeites de santos, palmas, capellas, arcos de botões de trigo dourados, festões para igreja, para qualquer encommenda de fóra sempre tem promptas. Enfeita se tambem velas ricas para baptisados. Tudo isto mais barato do que em outra qualquer parte e com muita presteza de modo a não haver falta alguma.

Attenção.

Venham vêr

Vende-se na loja de marcineiria na Camboa do Carme n. 12, palha apparelhada da melhor sorte para tecer cadeiras e sofás, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos e 0 Paris: Com instrucção

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros

VENDE SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34
Rua do Nogueira.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das borragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente lenitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo á disposição dos distinctos medicos e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas de figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao ens termo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evaquações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse máo exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3º **Dragées de lactato de ferro e de manganese**

4º **Pilulas de carbonato ferreo manganico**

receitadas especialmente para a chlorosia, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

SÃO DE MUITO GOSTO

Variado sortimento de modernos chapéos e chapellinas de seda, de filó e de palha de Italia, para senhora e menina.

Superiores tiras, bordadinhos e entre meios bordados em cambraia tapada e transparente.

Na loja das columnas a rua do Crespo n. 13

DE

Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

NOVO DEPOSITO

DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como canos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Panno de cabo branco do mais barato a 1$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de apparelho de esculptura.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albanoque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 160 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS DAS LOJAS E ARMAZEM DA

ARARA

Tendo o proprietario destes dous estabelecimentos resolvido liquidar grande parte de suas fazendas por isso resolveu por em liquidação para vender mais barato do que em outra parte.

Chitas 160 o covado.

Vende-se ditas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: cassa franceza a 240, 280 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas da Arara 240 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos 240, 280, 320, o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Madapolão a 4$ a peça.

Vende-se peças de madapolão a 4$,5$,dito muito fino 6$, 7$, 8$, 9$, 10$: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns.56 e 72.

Cortes de cambraias de barras a 2$

Vende-se cortes de cambraias de bonitas barras a 2$, 2$500 e 3$000

Ditos de cambraia bordadas brancos e de côres a 4$, 4$500 e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Arara vende algodão a peça 3$.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscado francez de listas a 360 rs. o covado.

Vende-se riscado francez de listas para vestidos a 360 e 400 rs: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditas franceza a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Alpacas de lista a 500 rs o covado.

Vende-se alpacas de listas e de flôres proprias para vestidos de senhoras a 500, 600 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Casemira com pequeno toque de mofo a 1$.

Vende-se casemira para calças e palitot com pequeno toque de mofo a 1$ o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de casimira de cores a 6$, 8$, e 10$, palitots de meiacasimira a 3$500 e 4$, calças de casimira a 5$, 6$ e 7$, ditas pretas 5$, 6$, 7$ e 8$, ditas de meia casimira a 2$500 3$ e 3$500 coletes de casemira a 3$, 3$500 seroulas a 1$, 1$600, 2$ e 2$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Algodão enfestado para lençoes e toalhas a 1$ dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados

Vende-se cortes de lãa de 14 covados a 3$, 4$ e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Ricas saias bordadas a 3$500.

Vende-se ricas saias bordadas para senhora a 3$500, 5$, 6$ e 7$, balões de arcos a 2$,2$500, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 72.

Attenção a liquidação.

O arrematante das lojas de ferragens do fallecido Sebastião José da Silva, (rua Nova ns. 33 e 35), chama a attenção dos senhores de engenhos e do respeitavel publico em geral, para se proverem de ferragens e miudezas por pouco dinheiro, visto estar resolvido a acabar com todas as ferragens e miudezas existentes em ditas lojas: para prova do exposto, menciona os preços por que está vendendo alguns artigos, alem de uma infinidade de artigos que se torna enfadonho enumerar.

Alambiques de cobre de diversos tamanhos com seus pertences, fundos de dito, passadeiras e resfriadeiras, a libra	$700
Bacias e taxos de cobre, a libra	$700
Camas de ferro, cada uma	15$000
Fogareiros de 1$600 a	2$500
Fogões de ferro, cada um	3$000
Porcelana, a libra	$400

Chocolate.

Vende-se o verdadeiro chocolate hespanhol fabricado em Coruna para este clima: vende-se a 800 rs. a libra: na rua Nova n. 41.

Chocolate peitoral.

Vende-se o melhor chocolate hespanhol muito peitoral por não ser falsificado: vende-se a 800 rs. a libra: na botica de José da Cruz Santos, rua Nova n. 51.

Gesso

para estuques de casas: no armazem de Irmãos, caes do Apollo.

Attenção.

Na rua da Senzala Nova n. 22, se acha a venda um grande e variado sortimento de esteiras chegadas do Aracaty, por preço razoavel: quem pretender dirija-se a mesma.

— Vende-se biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello: 3 tomos, 9$000. Na loja de livros do Sr. Monteiro: na rua do Imperador, ou rua Augusta n. 92.

Milho

Vende-se milho novo com 18 culas o sacco por 2$800: a rua da Praia armazem n. 59

— Vende-se uma rica caixinha de pitá muito bem acabada de lindos ramos ... de costure, assim como um bahusinho e ... de flores de couro obra prima, ... encommenda: na rua do Cabugá loja de ... de ouro se verá os ditos objectos.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	10
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e	320
Meadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
entes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaçá oleo muito fino, a	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de arêa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a	20
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Groza de phosphoros muito superiores	1$000
Caixas a retalho do mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores	4$000

Chocolate peitoral

Vende-se o melhor chocolate hespanhol que tem vindo a este mercado, fabricado espressamente para este clima, pelo diminuto preço de 800 rs. a libra: na rua da Imperatriz n. 12, loja do promptoallivio.

Mulas.

Esperam-se com destes animaes, muito superiores, vindos do Rio da Prata: quem pretender comprar, dirija-se a' praça do commercio, antiga rua do Trapiche n. 6, para tratar.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1ª sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pintado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencional-os seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar-se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos de mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n .16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Thesouro do christão

Acaba de sahir á luz a segunda edição desta obra, contendo exercicios para *missa, confição e communhão etc.... etc....*

Um volume de 470 paginas nitidamente encardenado rs. 2$000.

Encadernação dourada rs. 3$000.

RUA DO CRESPO N. 9.

Livraria Franceza.

GAZ GAZ GAZ

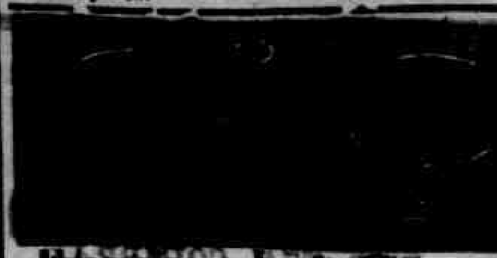
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS

Madame Adour recebeu no ultimo vapor chapeos de senhora muito bonitos: annuncia para quem quizer ver, na rua do Imperador n. 32, segundo andar, todos os dias das 10 ás 3 horas da tarde.

Fundição da Aurora

Taixas de ferro coado, bom sortimento e qualidade superior



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetal BANHOS ... tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ... de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores* brancas das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: *as affecçoes cutaneas e comixoes*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

de Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas dos bronchios e todas as tosses do peito*; basta ... uma colher ... deste xarope Dr Forget ... Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Medecin

Rue de Seine, 51, á PARIS

Desconfiar o leitor ... verificar ... SIGNORET na ... mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em vermelho com o SELLO IMPERIAL ...

Signoret

DOCTEUR MEDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

CASTRO NUNES

Grammatica nacional.

Sexta edição

1.000

Livraria franceza.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 25 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos ... da Rosa, e habitos de de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui rasoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o ... de seus bons freguezes.

Farinha a 4$600

Vende-se saccos grandes com superior farinha no trapiche do Cunha.

ILEGÍVEL

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade já por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiará pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.
Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.
Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.
Outros todos de sandalo.
Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.
Outros todos pretos para luto.
Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.
Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.
Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.
Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender é dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, conhecerá que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, já enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

A LEALDADE

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para cocó, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escossezes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos na rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheele & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que fariam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc.

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

Feijão muito novo a 5$ o sacco

No armazem do caes 22 de Novembro n. 26.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Como de costume vem o rapaz avisar ao respeitavel publico as novidades que de Paris acaba de receber a loja do Passo pelo ultimo vapor.

Para noivas

Requissimos vestidos de blond primorosamente bordados, contendo setin para saia, véo, grinalda e ramo para o peito.
Moire-antique branco.
Sedas brancas lavradas.
Setim branco muito bom o verdadeiro macáos.
Lindissimas guinaldas brancas.
Riquissimas camisas primorosamente bordadas.
Meias e ligas de seda.
Riquissimas mantas de blond bordadas.
Fronhas e lenços com lindissimos desenhos de labyrintos.
Riquissimos cortinados bordados.
Lindas colchas brancas ponto de crochet a imitação de labyrinto.
Riquissimos leques de madreperola e de sandalo, ultimo gosto.

Para visitas e partidas.

Riquissimos cortes de sedas de côres com listas e lindos matizes.
Moire-antique e grozdenaples de lindas côres.
Riquissimos vestidos de cambraia branca primorosamente bordados.
Corpinhos e camisinhas com manguitos ricamente bordados.
Riquissimos cintos com matames bordados a vedrilho, ultimo gosto.
Riquissimas basquinas de seda preta, de superior qualidade e ricamente enfeitadas.
Riquissimos gallileos ou romeiros a imitação de uma capinha com um bico largo em volta e primorosamente bordados.
Riquissimos cortes de foular de seda com lindissimos desenhos.
Sedinhas de quadros e setim branco e de lindas côres.

Isto só na loja do Passo rua do crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.
Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.
Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.
Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.
Colxas de seda e lã e seda para cama de noivas.
Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.
Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.
Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.
Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.
Guardapisa de crinoline para fazer mais elegantes os vestidos de lã e de seda a 320 rs. a vara.
Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.
Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.
Chapéos brancos de castor e ricos chapeos de sol inglezes para homem.
Malas de diversos tamanhos para viagens.
Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.

Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade DE

Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais bediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverças naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Jornaes para 1868

Na livraria Franceza *assignam-se todos os jornaes da Europa*; os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos, e catalogos dos mesmos.

RUA DO CRESPO N. 9.

Chocolate.

Vende-se o verdadeiro chocolate fabricado em Coruna, muito peitoral a 800 rs. a libra; na rua do Cabugá loja de miudezas de 5 portas n. 1 A.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

LIQUIDAÇÃO
DE MUITAS FAZENDAS
NA LOJA E ARMAZEM DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado vendere-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Cortinados para camas e janellas a 10$, 16$, 20$ e 25$

Vendem-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados que tem vindo proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 10$, 16$, 20$ e 25$ cada par sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado: assim como peças de cambraia adamascada proprias para o mesmo fim, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes granadinos para vestidos

Chegaram o mais bonitos cortes de organdy Granadinos tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listradas para a saia e 3 varas lisa para o corpo, tendo nas mesmas 3 varas enfeites correspondente á saia para enfeitar o corpo e mangas tendo entre elles muitas tranças com listas pretas como actualmente se usa e vende-se pelo barato preço de 6$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHALES A BENOITON A 5$ E 6$

Vendem-se os mais modernos chales a Benoiton pelo barato preço de 5$ e 6$, ditos de merinó liso a 3$500, ditos de crêpon a 7$ e 8$, ditos de merinó com barra a 2$ e 2$50, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para saias a 1$000 1$280 e 1$500.

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de nova fazenda branca especialmente para saias, tendo a largura a altura sufficiente de uma saia com um bonito bordado de um lado ou uma bonita ordem de pregas de forma que com 3 1/2 varas se faz uma saia de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$, 1$280 e 1$500 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos.

Vende-se os mais modernos corpinhos de cambraia branca transparente sendo ricamente bordados e enfeitados por barato preço; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA
Vestidos a 2$000

Vende-se uma grande porção de cortes de vestidos de cambraia transparente sendo todos brancos e com lindas barras de côres pelo barato preço de 2$ o corte, sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro e liquida-se por este preço na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA
Vestidos a 2$500

Vende-se um bonito sortimento de cortes de vestidos de cambraia transparente com muita fantasia, sendo brancos e de côres com bonitas barras, pelo barato preço de 2$500, sendo fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquida-se na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA
Cortes de lãa a 4$000

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos cortes de lãa com lindos lavores mattisados, tendo 15 covados cada corte e vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 4$ o corte, na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PECHINCHA A 640 REIS

Murçalinas de lãa

Pelo ultimo vapor chegou um grande sortimento das mais lindas morçolinas de lãa, sendo de uma só côr, porém com as lindas côres azul, magenta, [illegible], roxo etc., tendo largura de chita franceza e vende-se a 640 réis o covado na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS PAPA CADEIRAS

Vendem-se um grande sortimento de pannos de crochê proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanços, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços muito baratos, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãazinhas matisadas a 280 rs. o covado.

Vendem-se bonitas lãazinhas matisadas, de cor fixa e ditas de uma côr só, tendo entre ellas cores escuras e de muito bom gosto pelo barato preço de 280 rs. assim como bonitas bareges de lãa transparente com quadrinhos pelo barato preço de 320 rs. o covado: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS A 280 RS.

Vendem-se bonitas chitas de cores e ditas roxas com pequeno toque de mofo que se garante largar logo que se lave, sendo de cores fixas pelo barato preço de 280 rs. o covado para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS A 320 E 360 SO O PAVÃO.

Vendem-se chitas de cores fixas com desenhos inteiramente novos e com os pannos muito encorpados pelos baratissimos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas claras padrões graúdos e miudinhos proprios para roupas de meninas a 320 e 360 rs. para vender barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS PARA COBERTAS A 280 RS.

Vendem-se chitas largas para cobertas pelo barato preço de 280 rs. o covado por serem padrões um tanto escuros na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas alpacas de cores enfestadas com bonitos desenhos miudinhos tendo entulles de todas as cores pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas lisas escuras e claras sendo todas de cores modernas e 640 rs. o covado, ditas lavradas, as melhores e mais modernas oue teem vindo ao mercado: sendo havana, lyrio, verde, azul e outra cores, que imitem a seda, pelo barato preço de 800 rs. o covado, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.

Chegou neste genero o melhor que tem vindo ao mercado para vestidos com lindas listras de seda ou com bonitos lavores da mesma que se vendem pelos baratos preços de 800, 1$000 e 1$280 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva

VESTIDOS DE FANTAZIA A 8$000 E 10$000 RS.

Chegaram os mais bonitos cortes de vestidos de fantazia muito proprios para passeio e soirées, por terem lindas barras de seda e vendem-se pelo barato preço de 8$ e 10$ cada um na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias a 3$000 rs.

Vendem-se bonitas saias escuras proprias para uzar em tempo de verão por cauza da poeira e principalmente para quem for passar a festa no matto, pelo barato preço de 3$000 cada uma, ditas brancas ricamente bordadas tendo 4 pannos cada uma pelos preços de 5$, 6$, e 10$000 rs.: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 24$000.

Chegaram os mais lindos cortes de cambraia branca transparente ricamente bordados que se vendem pelo baratissimo preço de 24$000 rs. na loja e armazem do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de salpico.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, brancas, com salpicos, tendo 8 1/2 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$500 a peça: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de uma só côr a 240 rs. o covado.

Vendem-se superiores cassas de uma só côr, tendo azul, lyrio, côr de rosa, roixo, etc., e vendem-se pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Sevada

Vende-se na rua Direita n. 30.

Chapeos para senhoras.

Os mais elegantes chegados de Paris pelo ultimo vapor. Vendem-se na rua do Imperador n. 23 2º andar, no escriptorio de Mme R. Adour, das 10 horas da manhã até 3 da tarde.

RIVAL [illegible]

rua do Queimado n. 49, loja de miudezas DE *José Bigodinho*

Varas de babado bordado do Porto a . .	200
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Parriteis de retroz de todas as cores a . .	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	800
Frascos de o eo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Momento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a . .	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	500
Grozas de botões de porcelana prateados a	160
Caixas com alfinetes francezes a . . .	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a . .	600
Resma de papel de peso branco liso a . .	2$000
Frasco com superior tinta a	1 [illegible]
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	2$
Masso com superiores grampos a . . .	30
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	600
Realejos para meninos a	400

Escravos fugidos

AVISO
100$000 de gratificação.
Continúa a estar fugido o escravo Simião.

Fugio no dia 21 de julho do corrente anno, casa do abaixo assignado o escravo de nome Simião, com os signaes seguintes: de nação Moçambique, idade de 40 annos, pouco mais ou menos alto, semblante carregado, com falta de dentes frente, cor fula, com talhos em circulo redondo ao pé das orelhas, sem barba, levou vestido calça de casemira de cor, camisa de algodão branco, chapéo de meia maça novo; este escravo foi comprado ao Sr. José Vicente Lindoso, morador na provincia das Alagoas, por seu procurador Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador no termo de Barreiros. Sem duvida seguio a algum daquelles lugares: roga-se a todas as autoridades assim como aos capitães de campo, tanto desta provincia como a das Alagoas a apprehensão do dito escravo, entrega-lo no Recife, rua Direita n. 30, que receberá a quantia acima, protesta se desde já com todos os rigores das leis do imperio contra quem o tiver acoitado.

Bernardino Antonio Pereira Bastos.

50$
de gratificação

a quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, bem como talhos no rosto bem salientes, as pernas finas, etc., fugio em 29 de setembro proximo passado, levando vestido calça e camisa branca, chapéo de copa baixa e de abas pequenas. A primeira vez que se evadio intitulava se como forro de nação, e empregava-se em servento de pedreiro e em outros identicos: roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura do dito escravo, a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, na rua da Cadeia do Recife n. 10, que será paga a gratificação acima.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a parte cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pá e em um braço vestindo camisa de algodão da meta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de aba preto, e leva vara de carreiro que é suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que receberá a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

50,000 RS.
de gratificação

Continúa andar fugido desde o dia 20 de julho do corrente anno o escravo Vicente, por alcunha Cangalha, de 40 annos, pouco mais, nação Angola, altura regular, secco do corpo, pernas finas e arqueadas, sendo uma mais do que outra, que dá logar com o andar dar grande balanço com o corpo, rosto comprido, pouca barba somente no queixo, e tem na sola dos pés alguns cravos e nas nadegas algumas e ntoões provenientes de castigos, é muito ladino e intitula-se de forro, levou bastante roupa e usa camisola por cima das calças, chapéo de baêta ou de palha de abas muito largas, guarda sol de seda ja velho; suppõe-se que ande nos arrabaldes desta cidade, e com uma carta falsa, pelo que no lugar Macaco ja' elle foi preso e posto em liberdade em virtude da mencionada carta: recommenda se a captura delle, dando-se a gratificação acima a quem leva lo a rua da Cadeia do Recife n. 27, segundo andar.

— No dia 20 do corrente fugiram do engenho Pará, freguezia de Ipojuca, os escravos Luiz, cabra, alto, cheio do corpo, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, maçans do rosto altas, pouca barba, e costuma rapa-la, e Delfino, mulato, aça, pescoço enrugado, e pintado, pés bastante crivados de marcas de bixos, pode ter 40 annos pouco mais ou menos de idade; quem os pegar poderá leva los em dito engenho, ou nesta praça do Recife na rua das Cruzes n. 30 ao Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal que será recompensado.

Attenção

No dia 5 de junho do anno passado, fugio do engenho Santa Cruz um escravo de nome Lourenço, pertencente ao abaixo assignado. Consta que elle acha-se occulto na capital da provincia da Parahyba, onde tem irmãos e mãi. O abaixo assignado desconfia mesmo que nesse lugar ha alguem, que o protege, occulta, por ter elle apresentado a uma pessoa afim de ser comprado. Os signaes do escravo são os seguintes:

Tem a côr fula, parece ter 27 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, sem barba, grosso do corpo, os pés chatos, anda um pouco apressado e falla com descanço. Previne-se ainda que este escravo é muito bom distillador e muito habilidoso. Quem o agarrar pode mandar entregar ao abaixo assignado no engenho Santa Cruz, termo de Pao d'Alho, ou na Parahyba ao Sr. Julio da Costa Simões, que receberá 100$ de gratificação.

José de Mello Azedo.

LITTERATURA.

O amor do trabalho e o espirito de ordem.

No livro por excellencia, na *Biblia*, encontro energicas palavras, que desejára ver bem gravadas no coração e nos habitos de todas as classes da sociedade.

As palavras, a que alludo, são uma severa invectiva contra a preguiça, um eloquente incitamento ao amor do trabalho.

Escutai:

— «Vai ter, ó preguiçoso, com a formiga, e considera os seus caminhos, e aprende della a sabedoria.

— «A qual não tendo conductor, nem mestre, nem principe.

— «Faz o seu provimento no estio, e ajunta no tempo da seifa de que se sustentar.

— «Até quando dormirás tu, ó preguiçoso? Quando te levantarás do teu somno?» —*Prov VI 6 a 9.*

— Pois que a escriptura vai buscar exemplos ao modo de viver daquelles humillissimos animaes, não desdenhando a baixeza da comparação, do mesmo modo que a não teem desdenhado os fabulistas e os poetas de grande nome, — serão essas mesmas creaturinhas, por um breve instante, o assumpto do nosso entretenimento.

Um dos nossos bons escriptores, o padre Manuel Bernardes, traz na sua *Nova Floresta* um como apologo, ou piedosa lenda, que muito em resumo vou reproduzir, como sendo muito significativa e engenhosamente moral.

Um dos conventos de franciscanos do Maranhão esteve a ponto de ver minados os alicerces do edificio, por numerosas phalanges de formigas, que ali foram abrindo o seu subterraneo acampamento. Não parou sómente no receio desse perigo a damninha invasão: as formigas deram com os celleiros dos frades, e não tinha ainda decorrido muito tempo, quando já a diminuição de grãos e farinhas era consideravel

Os religiosos providenciaram como poderam neste lance; mas todas as suas diligencias foram baldadas. Um delles, porém, lembrou-se de mover demanda ás formigas perante o tribunal da Divina Providencia, e, para em tudo serem guardados os requisitos dos processos ordinarios, foram nomeados procuradores e advogados por ambas as partes, sendo a Providencia, representada—como juiz—pelo prelado do convento. (A escolha do juiz não foi das mais imparciaes, força é dize-lo; podendo até parecer que era parte e juiz ao mesmo tempo uma só pessoa. E', porém, certo que acertou de ser inteiro e recto o juiz nomeado, como teremos occasião de ver.)

Por parte dos religiosos foi apresentado o libello, e cesava este em seus *itens*: que os auctores, por seu instituto mendicante, viviam de esmolas e as ajuntavam com grande trabalho seu, pelas roças daquelle paiz; —que as rés, suas inimigas, não faziam mais que rouba-los:—e que, em taes termos, ou deviam dar razão de si, ou soffrer a pena de exterminio.

Quereis ver como foi contrariado o libello? Escutai:

1.º Que ellas—formigas, uma vez recebido o beneficio da vida pelo seu Creador, tinham direito natural a conserva-la por aquelles meios que o mesmo senhor lhes ensinara;—2.º que no emprego desses meios davam aos homens os exemplos de virtudes, quaes a da *prudencia*, acautelando os futuros, e guardando para o tempo da necessidade,—a da *diligencia*, ajuntando agora para mais tarde,—a da *caridade*, ajudando umas ás outras, quando a carga é maior que as forças,—a da *piedade*, dando sepultura aos mortos da sua especie.

Já nestes *itens* havia uma particula de ironia; mas nos demais que vamos apontar, transluz um certo espirito de aggressão, que dava um grande realce á defeza. Diziam assim, em substancia: Que o trabalho que ellas—formigas—punham na sua obra era muito maior, respectivamente, do que o dos frades em ajuntar as esmolas.—Que, se eram inferiores aos frades por não terem a faculdade racional, não estavam por isso de peior condição diante de Deus; pois que observavam as leis da natureza, ao passo que os frades offendiam as do Creador não se conformando com as regras da razão,—sendo maior a infidelidade nelles em defraudarem a gloria Divina, do que nellas em furtar a farinha.—Que já estavam de posse daquelle sitio antes dos auctores fundarem o convento; e que, portanto, não deviam ser delle esbulhadas, visto como o Creador tanto fez os pequenos como os grandes, e a cada especie deputou seu anjo conservador.

A conclusão era, que defendessem os frades a sua casa e farinha pelos modos humanos que soubessem; porém que ellas, sem embargo, haviam de continuar suas diligencias, pois que do Senhor, e não dos frades, era a terra e tudo o que ella cria.

Houve replicas e contra replicas; afinal sentenciou o juiz que ás formigas se designasse na cerca do convento, sitio competente para a sua vivenda: e assim, terminou a demanda com uma equitativa e prudente composição, qual nem sempre se verifica nas demandas teimosas entre os homens.

— Não lestes ainda o livro que se intitula: *As maravilhas do mundo invisivel, por Wilfrid de Fouvielle*? Pois é um curioso livro, que faz meditar sobre alguns portentos da creação, raras vezes notados pela nossa differença

Não me occuparei desse livro, se não na parte em que trata das formigas,—e ainda assim unicamente no que toca á inspecção daquelles animaes, pelo microscopio, qual a offerecem desenhos competentes,—e a alguns enunciados relativos ás qualidades que caracterisam os mesmos animaes.

Examinada ao microscopio, a fórma das formigas apresenta-se esbelta e indicadora de uma grande decisão no movimento e na acção. Vê-se um trage humilde e leve, apropriado para o trabalho, á maneira da *blouse* dos operarios das fabricas.

Fitando um olhar attento nos desenhos que tenho presentes, resultado da inspecção por meio do microscopio, vejo que as formigas, incançaveis trabalhadoras, trazem sempre comsigo a ferramenta, como quem dissesse: uma lima, uma tenaz, um instrumento de perfuração. Assim as mandibulas são enormes, e de tal modo construidas, que podem servir para diversos fins; e deste modo se explica o facto de levarem ellas para a morada commum variadissimos objectos de diversos volume, configuração, peso, densidade.

São as formigas um modelo de ordem, invejavel pelas sociedades humanas, as quaes muito lucraria terem os habitos de trabalho, de regularidade e de obediencia, que distinguem aquelle povo singular.

Nas sociedades humanas ha sim muito maior liberdade de acção; mas ha tambem muita maior numero de aberrações, de desvios, de infracções e até de crimes. A historia das formigas é por certo monotona; mas não está como a dos homens, recheada de horrores, salpicada de sangue.

A actividade da formiga excede a actividade do homem das raças mais laboriosas; mas é sempre applicada para fins de interesse, e estranha completamente a esse sentimento de gloria, que leva o homem social a sollicitar e exigir recompensas honrosas, distincções brilhantes, arcos de triumpho.

Ha nas formigas uma partic a d'aquelles sentimento dos cidadãos da republica romana, os quaes se identificavam e confundiam completamente com a entidade *do estado*, e como que abdicavam a iniciativa e a liberdade da acção individual. O individuo—formiga—é um orgão do todo collectivo, completamente dedicado ao interesse geral, e como que destituido dos elementos da personalidade, que entre os homens, ainda no regimen de mais apertada concentração, se suppõe sempre resalvada, sempre sobranceira e altiva

A vigilancia das sentinellas, collocadas á entrada do subterraneo palacio das formigas, é de uma severidade extrema. Aquella que se demorou por fóra mais do que devia, e já tarde vem recolher-se, expõe-se a não poder entrar, a menos que, por modo—para nós mysterioso,—não dê razão do seu procedimento. Salutar exemplo, que porveitoso seria em mais de uma casa ou palacio dos orgulhosos senhores da terra!

— Ora invocando autorisadas paginas, ora tomando nota de theoremas da vida de animaesinhos bem conhecidos, temos vindo apregoando as excellencias do amor do trabalho, e do espirito de ordem, elementos indispensaveis da felicidade dos individuos e da sociedade. Não dissemos cousas novas e brilhantes; mas tivemos occasião de insistir em verdades, que nunca será de mais repetir muitas vezes.

José Silvestre Ribeiro.

UM POUCO DE TUDO.

AMOR ÁS FACADAS.—Acontecem casos lá por fóra que parecem historias. A cargo da consciencia de um jornal estrangeiro lançamos a responsabilidade do que elle narra nos termos seguintes:

«Mad. de X. creara sua filha Leonia com seu sobrinho Adolpho V., filho de um rico negociante do bairro de Santo Honorato, em Paris. O habito de viverem juntos, as boas qualidades de um e outro, a sympathia, tudo contribuio para fazer no coração dos dois jovens uma invencivel paixão.

« Quando mad. de X. deu por isso, Leonia tinha dezesete annos e Adolpho dezoito. Lançou o seu amor á conta de criancice e fez advertir a seu sobrinho que varias considerações de familia e principalmente a mediocridade da sua posição relativamente á de Adolpho, poderia fazer suppor que por um motivo de interesse que lhe não era honroso tinha favorecido a paixão que os dous se consagravam Por isso pedio instantaneamente a seu sobrinho que fizesse por esquecer Leonia.

« Reconhecendo que as suas observações não tinham sortido todo o resultado que ella esperava, entendeu que o melhor remedio era uma separação. Pretextou uma viagem, levou a filha comsigo e só regressou a Paris passado um anno.

« No intervallo desta longa ausencia, a joven nunca fallou no primo, porém, mostrava-se triste e taciturna.

« Alguns dias depois do seu regresso, mad. de X declarou a Leonia que devia preparar-se para casar brevemente com M. de B, um rapaz addido a uma embaixada.

«— Desejo que se realise esta união, e espero que não encontrarei obstaculos a um projecto que fará ao mesmo tempo a tua felicidade e a minha.

« Leonia respondeu com brandura, sim, mas com tristeza, que estava prompta a obedecer.

« Ultimamente mad. de X. foi passar a noite ao theatro com a familia de Adolpho, o qual sabendo que Leonia ficava só em casa, corre a procura-la, esforça-se por mover a creada em seu favor para lhe dar entrada. Quer dar o ultimo adeus a sua prima, diz elle, antes della partir de Paris; só deseja estar com ella um instante. A creada consente. Uma vez em presença um do outro, Adolpho pega em duas chavanas, faz diluir em ambas uma porção de opio e os dous jovens tomam a lethipera refeição. Como o veneno se demore a fazer effeito, resolvidos, conforme estão, a morrer juntos, principiam de ferir-se reciprocamente ás facadas no peito e cahem banhados em sangue.

« Facilmente se imagina que horroroso quadro esperava mad. de X. no seu regresso a casa: dous medicos tratavam de soccorrer Leonia e Adolpho, que jaziam no estado lethargico que produz o opio. As feridas de ambos não são graves, e não está perdida a esperança de os salvar, se os medicos conseguirem neutralizar os effeitos do veneno.

« Mad. de X. está como louca de paixão; póde fallar o sufficiente para explicar o que se tinha passado; por differentes vezes tem arrancado o apparelho que lhe collocaram sobre as feridas, a ponto que se tornou necessario prender-lhe as mãos e guarda-lo á vista. Leonia está inerte; tem a apparencia de uma pessoa profundamente adormecida; é certo que ainda não deixou de existir.»

ENCERRADA TRINTA ANNOS DEPOIS.—Verificou-se ultimamente na Prussia o enterro de Rahel Levin, baroneza de Warnhagen, célebre pela sua belleza. Ha já trinta annos que ella morreu, mas pôde tanto na sua imaginação o receio de ser enterrada viva, que fosse de crystal a parte superior do caixão, que se pozesse uma guarda á vista constantemente ao pé delle por tempo de um mez, e que não a sepultassem senão muitos annos depois de sua morte.

JUSTIÇA IGUAL PARA TODOS.— Nos Estados-Unidos vae ganhando terreno na opinião publica o principio de que a justiça deve ser igual para todos.

Um preto, por nome Howe, o qual tinha comprado na estação da via ferrea, em Washington, um bilhete de primeira classe, foi convidado, ao chegar as immediações de Richmond, a passar para o wagon dos pretos, e, tendo-se elle recusado a isso, mandaram-no apear e largaram-no sobre a estrada. O preto intentou um processo a companhia, que a final se julgou mui feliz por ter conseguido que elle desistisse da acção, pagando-lhe uma indemnisação de 200 dollars.

NAÇÃO FELIZ.— A Hollanda, esse paiz bem governado e corajoso, cujos portos de mar e cujas colonias a Prussia cobiça ardentemente, a Hollanda é uma terra afortunada.

No orçamento que acaba de ser apresentado as camaras neerlandezas, as depezas avaliadas em noventa e oito milhões de florins, são balançados pelas receitas. D'estes noventa e oito milhões, doze são destinados para vias ferreas, e outros tantos para melhorar o systema das fortificações. Apezar d'estas despezas extraordinarias, não serão augmentados os impostos nem haverá emprestimo.

Quantos povos ha na Europa que não se podem considerar tão felizes como a Hollanda?

A ESCRAVATURA DOS COOLIES — Obrigados a renunciarem aos escravos pretos, os plantadores de canna de assucar e do café todo põem em pratica para lhes substituirem os coolies amarellos. Coolies ou escravos, é tudo o mesmo, e se o governo dos Estados-Unidos restituiu aos africanos a sua dignidade de homens, não é justo que os pobres chins sejam a seu turno transformados em mercadorias. E por isso que o governo de Washington, preoccupando-se com razão pelo desenvolvimento que este infame trafico de carne humana vae tomando, acaba de expedir aos empregados das alfandegas dos Estados-Unidos, sobre todas as costas do Atlantico e do Pacifico, instrucções prescrevendo-lhes a maior vigilancia no cumprimento da lei que prohibe o cammeacio dos coolies.

UMA NOVA CONFEDERAÇÃO.— Diz-se em Pariz que o governo hollandez faz sondar n'este momento os gabinetes de Londres e de Bruxellas para ver se consegue uma revisão especial dos trabalhos de 1832 sobre as seguintes bases: a Hollanda considerada paiz neutro a imitação da Belgica; — formação de uma *confederação neutra dos Paizes Baixos*, composta da Belgica, da Hollanda e do grão-ducado de Luxemburgo.

Esta união daria á França garantias contra as annexações prussianas, e á Alemanha garantias contra as annexações francezas, e crearia forças milliares capazes de defenderem com maior efficacia a independencia d'aquelles dois paizes.

PAIZ PEQUENO MAS CORAJOSO.— Chegou a noticia a Londres de terem sido suspensas as negociações entre a Dinamarca e a Prussia respeito do Sleswig. A resposta do governo dinamarquez está concebida, segundo parece, nos seguintes termos:

« E' possivel que a Dinamarca não tenha forças sufficientes para fazer respeitar os seus direitos, porém não ha de sacrifical-os por meio de um tratado. Se a Dinamarca tiver de ser novamente mutilada, sel-o-ha por meio da força, como anteriormente. A Dinamarca preza em demasia a sua honra para mercadejar sobre o valor dos seus direitos.

REFUGIADOS HESPANHOES.— Eis aqui o numero exacto dos hespanhoes pertencentes ao partido progressista que, em resultado dos movimentos revolucionarios que acabam de ter logar em Hespanha, passaram a fronteira da França e actualmente se acham internados em Bourges:

2 generaes: Pierrad e Contreras.
2 coroneis: Pierrad, irmão do general, e Denis.
4 tenentes-coroneis: Sesol, [illegible]nol, Sor[illegible] e Ne[illegible].
[illegible] commandantes, 8 capitães, 16 tenentes, 10 segundos tenentes, 1 sargento, 8 soldados, 2 co[illegible], 1 medico, mais 1 ex-deputado e 1 ex-governador civil; na totalidade, 74 refugiados.

Segundo parece, esperavam-se mais refugiados. Os subsidios concedidos a estas victimas do despotismo borbonico são pequenos e regulados pelas patentes.

Contreras e Pierrad recebem 60 francos mensaes cada um, e os tenentes 25 francos. Pelo que os generaes recebem pode-se fazer uma idéa do que recebe o soldado raso.

RIQUEZA DOS ANTIGOS JESUITAS.— Lê-se em uma folha do Chili: Um cavalleiro de idade avançada e amigo de collecionar dados estatisticos e outras noticias curiosas, nos remetteu as seguintes linhas:

« Sr. chronista.— Envio-lhe os seguintes dados, por julgal-os interessantes:

« Para que se possa formar uma idéa clara do valor que teem adquirido nossas producções campestres pelo augmento da povoação e do commercio, vou dar aqui alguns dados que poderão manifestar quão grande é a differença que existe entre o valor de nossos campos e o que tinham ha cem annos a esta parte, isto é na epoca da expulsão dos jesuitas. Estes como se sabe eram possuidores de um grande numero de terrenos, os mais ricos e valiosos do Chili. Estas propriedades foram-lhe adjudicadas n'aquella época; e eis aqui os preços porque foram vendidas algumas das mui numerosas que possuiam os jesuitas.

« A fazenda da companhia foi vendida em hasta publica, em 28 de Outubro de 1771 a D. Mateo de Toro Zambrano por noventa mil pesos com o praso de nove annos a 5 %. . $ 90,000

« A chacara de S. Fernando, a D. Manoel Velasco, por oito mil e cincoenta pesos . $ 8,050

« A de Colchagua, a D. Manoel de Baquedano, por quarenta e quatro mil cento e vinte e cinco pesos. . . $ 44,125

« A de S. José de Colchagua á D. Farmeiro Bardaran, por dezoito mil e seiscentos pesos . . . . . . $ 18,600

« A de Quilicura a D. Gabriel de Ovalle, por sete mil pesos. . . . . . . $ 7,000

« A de Chacabuco a D. José Diaz, por trinta e quatro mil pesos . . . . . $ 34,000

« A de Ocoa a D. Diogo de Eceverria, por quarenta e um mil pesos . . . . $ 41,000

« A de Nunoa a D. Nicoláu Balbontin, por trinta e um mil pesos . . . . $ 131,000

« A de Pudahuel a D. Lourenço Gutierrez de Mier, por quatorze mil seiscentos e vinte dous mil pesos e quatro reales . . . . . . $ 14,622,50

« A fazenda da Vinha do Mar, por quatro mil setecentos e trinta pesos . . . $ 4,730

« A das Palmas a D. Diogo Antonio de Ovalle por vinte mil cento e vinte cinco pesos . . . . . . $ 52,025

« A das Tablas a D. João Francisco Ruiz de Balmaceva por cincoenta e dois mil e vinte e cinco pesos . . . $ 52,25

« A da Punta por noventa mil quinhentos e trinta e cinco pesos . . . . . $ 90,535

« A de S. Pedro de Limache a D. José Sanches Duenas por sessenta e quatro mil oitocentos cincoenta e dous pesos e sete reales . $ 64,852,87

« A de Chuca chuca arrematada por D. Alexandro de Urrejola por nove mil e nove centos pesos . . . . . $ 9,900

« A do Cato, por D. Lourenço Arraus, por dezesseis mil cento e setenta pesos . $ 16,170

« A de C[illegible], por D. José P[illegible], por seis mil oito centos e vinte cinco pesos e seis reales $ 6,825,75

« A de Canoco, S. José e Villagne, por dezesseis mil e cem pesos . . $ 16,100

« A de Longavi, por D. Ignacio Zapata, por oitenta e cinco mil pesos . . $ 85,000

« A chacara de Andalien, por D. José Urrutia y Mendiburu, por quatro mil e quinhentos pesos . . . . . $ 4,500

« A fazenda de Guape, por tres mil quinhentos cincoenta e seis pesos e seis reales . $ 3,556,75

« A de Guanquegua, por dous mil quatro centos e tres pesos e dous reales . . $ 2,403,25

CURIOSIDADES DA ESTATISTICA.— Sob este titulo escreve o Sr. Pierre Paget na *Illustração*, tratando da força dos juros compostos:

« O mechanismo das companhias de seguro de vida assentam inteiramente sobre os maravilhosos resultados que produz o interesse composto.

« Esta força de interesse composto participa da progressão geometrica.

« Nestes dous casos os primeiros augmentos são lentos e insensiveis, mais depois das primeiras progressões chega-se muito depressa a algarismos fabulosamente elevados, que nos dão a conhecer a historia do grão de trigo multiplicado por cada uma das casas do jogo de xadres.

« Sabe-se tambem do calculo de um mathematico, que procurou apreciar o capital produzido por uma moeda de um franco, posto a juros de 5 % depois do nascimento de Jesus-Christo, acabando por demonstrar que o globo de prata representado por esse capital seria maior que o mundo.

« Outro calculista estabeleceu o mesmo problema em outros termos. Simplificando de um lado a duração do deposito, e do outro lado reduzindo o capital posto a juros compostos, procurou saber o que produzia um centimo posto a juros de 5 % depois da morte de Carlos Magno.

« Sabe-se que um capital posto a 5 % a juros compostos, dobra no fim de 14 annos e dous mezes. Esse mesmo capital assim duplo dobra-se novamente no fim do mesmo periodo, e assim por diante.

« Vejamos, pois, o que daria a cada um de 39 milhões de francezes o centimo, posto a juros compostos, desde a morte do Carlos Magno, no anno de 814.

« Em 1195, 381 annos depois da morte de Carlos Magno, acha-se que o centimo teria produzido um milhão. Em 1337, a saber 523 annos depois da morte do Imperador, o centimo teria produzido um milhar de milhões.

« Em 1593, ascensão de Henrique IV ao throno, 779 annos depois da morte de Carlos Magno, o centimo teria subido a 20 trilhões. Emfim em 1863, que vem a ser 949 annos depois do dia do deposito, o centimo estaria representado por 22 quintilhões, isto é, por um capital de 22 algarismos, ante o qual a imaginação recua espavorida, porque, além de milhares de milhões, o espirito commum que não póde se occupar de numeros, e neste capital de 22 algarismos os milhares de milhões desapparecem inapercebiveis.

« Bastaria, pois, apenas a renda annual deste capital accumulado em menos de mil annos para caber por distribuição pelos 39 milhões de francezes uma renda quotidiana e individual de 800 milhares de milhões.

« Assim se explica o Sr. Pierre Paget, levado a taes resultados pela exactidão de calculos mathematicos, resultados, que tanto tem de inacreditaveis para os que não conhecem a regra de juros compostos, como de prodigiosos e infalliveis para os que estão a par da sciencia dos numeros.

« Avaliem pois os chefes de familias numerosas quanto lhes aproveita applicar suas economias a sociedades fundadas sob semelhantes bases, quando a mathematica, a sciencia por excellencia, a unica que não erra, apresenta os mesmos lucros que em menos de mil annos produziria um centimo.

FOLHETIM

D. BRANCA DE LANUZA

RECORDAÇÕES DA CORTE DE FELIPPE II

Romance historico original

Por E. Feijóo de Mendoza

PARTE I

Redempção por amor

LIVRO IV

O SENTENCIADO Á MORTE.

(Continuação do n 246.)

CAPITULO III.

Nobreza d'alma

Em quanto a desgraçada Branca de Lanuza esgotava todos os seus recursos para conseguir o perdão de Fernando e se humilhava, como temos visto, inutilmente ao seu antigo promettido e á D. Anna de Mendoza, os dous favoritos não quizeram demorar-se nos seus planos, e sem consideração alguma intimaram Constança para que se dispozesse a ser esposa de Fajardo.

A afilhada de Branca conheceu que já não existia esperança para ella. Sua madrinha, interessada com a prisão do seu amante, de cousa alguma lhe podia servir; além de que, estava espionada por Maria, sua infiel camareira, a quem D. Anna collocára a seu lado para que lhe désse conta das suas acções.

A pobre menina estava aterrada.

Era a terceira vez que lhe mandavam dar seu consentimento para casar com o marquez de Velez, que cada dia estava mais enamorado della, e sem amigos nem parentes que a libertassem; conheceu que não tinha outro recurso se não o confiar-se á generosidade e nobreza do seu promettido.

Foi com este pensamento que, apparentemente resignada com a sua sorte, disse á princeza de Eboli e a seu irmão que estava disposta a casar com Fajardo, e naquelle mesmo dia sollicitou por Maria uma conferencia com elle.

Logo que D. Pedro soube da resolução da joven, sentio um infinito prazer, porque a amava deveras, e muito maior quando era ella a propria que lhe supplicava que fosse vel-a, pois tinha que lhe fallar.

Recebendo esta ordem, o marquez vestio-se com estudada elegancia, e se apresentou em casa da sua futura esposa.

Constança recebeu-o vestida com desalinho. Estava bastante pallida, mas tranquilla, e no seu bello rosto brilhava uma doce e triste resignação, que a tornava ainda mais bella.

Quando o marquez de Velez foi introduzido no seu gabinete, as tintas do carmim coraram levemente as faces da joven, mas logo se recompoz, e correspondeu com encantador desembaraço á galante saudação de D. Pedro.

—Retirai-vos, Maria, disse á sua aya, que permanecia immovel esperando qualquer ordem; a conferencia que vou ter com o Sr. marquez é secreta, e por tanto não quero que a ouçais. Ide-vos.

Maria mudou de côr ouvindo esta ordem, mas não tendo mais remedio que obedecer, fez uma reverencia e sahio.

Constança e Fajardo ficaram sós.

Era a primeira vez que elle podia fallar sem testemunhas áquella mulher que tanto amava, e por alguns momentos não soube que lhe dizer.

A joven, assim que Maria sahio, fechou cuidadosamente a porta, foi á sua alcova, revistou-a, e o mesmo fez á sala do banho. Depois de echar á chave todas as portas, persuadida que pessoa alguma podia ouvi-la, tomou assento e disse a D. Pedro em tom grave:

— Sentai-vos, se quizerdes, Sr. marquez.

Fajardo sentou-se e olhou a joven com sorpreza.

— Comprehendo o vosso assombro, proseguio Constança com amargura, mas espero que terá termo logo que vos manifeste qual o fim que me leva a fallar-vos tão só. Se não tivesse fechado todas as portas, essa despresivel criada me estaria escutando, porque é a espia que pozeram a meu lado meu bom irmão e D. Anna de Mendoza.

— Não é esta a aya que atraiçoou D. Branca de Lanuza? perguntou o marquez de Velez.

— A mesma.

— Pois em verdade, senhora, que não é a criada mais digna para vós.

Aos labios de Constança assomou um triste sorriso, e disse ao marquez lentamente:

— Admira-vos essa circumstancia e não podeis deixar de assombrar-vos. Com razão! Mais vos admirareis, porém, quando souberdes o que tenho a dizer-vos. Hoje dá-se a primeira vez em que vos posso fallar a sós, e mandei vos chamar, porque sei o que valeis como honrado e como leal. Não creio que possas illudir as minhas esperanças ou que não satisfareis a ellas, e desde já estou persuadida da nobreza dos vossos sentimentos.

— Lisongeiro é em verdade o conceito que formais de mim, e dou-vos graças pela honra que me dispensais, exclamou o marquez inclinando-se respeitosamente.

— Não, cavalheiro. Julgando-vos nobre e leal, creio fazer-vos justiça, por isso que os elogios não estão muito bem nos labios de uma senhora que se vê só.

— Isso me indica que sois digna do meu amor, e que mereceis a adoração que vos consagro.

— Ah! quanto sois bom, senhor marquez! Mas ouvi-me.

— Fallai, Constança, eu vos escuto.

— Quando me fizeste a honra de pedir a minha mão, proseguio a joven, amava eu D. João de Lanuza com todas as forças do meu coração e a vehemencia da minha alma. Conheço Lanuza desde a infancia e dahi o comecei a amar, não tendo gosado em parte alguma felicidade possivel se não com a lembrança do irmão da minha pobre madrinha. Quando me inteiraram de que vós pretendieis honrar-me com o vosso amor, tratei de me esquivar a elle, porque eu não queria ser vossa esposa sem vos amar, e eu não podia amar-vos porque amava D. João. Sabia que ereis digno de uma mulher que vos amasse tanto como mereceis, e como eu não podia corresponder-vos, regeitei a vossa mão. A princeza de Eboli e meu irmão, por motivos de interesse, não fizeram caso das minhas supplicas, e hoje obrigam-me novamente a que case comvosco. Mas, dizei-me, senhor marquez, se eu vos confessar que não vos amo, que não posso amar-vos, que serei desgraçada comvosco e que vós o sereis comigo, continuareis a pretender a minha mão? tereis valor para conduzir violentamente ao altar uma joven abandonada, que vos abre o seu coração e que não quer mentir-vos aparentando um affecto que não sente? Dizei-me, terei apellado em vão para a vossa generosidade?

Fajardo tornou-se pallido e levou a mão ao coração, como se acabasse de receber nelle uma ferida. Os seus olhos fixaram-se — tristes e expressivos — na joven, e não pôde conter um suspiro que se escapou do seu peito.

— Ah! senhora, exclamou por fim com voz afogada, mandaste-me chamar para isto?

— Pesa-vos ter vindo?

— Constança... agradeço-vos a vossa sinceridade, conheço o que vale, mas era tão auspicioso o futuro que tinha concebido quando fui avisado para esta conferencia...

— Perdoai-me, marquez, preferi causar-vos esta dôr, que breve esquecereis, a enganar-vos indignamente. E depois, estai certo, se eu casasse comvosco tornar-vos-hia desgraçado, porque deve ser muito horrivel a união eterna de dous seres quando não se amam sufficientemente, para que as suas almas não formem mais de que uma.

— Bellissima é a idéa que tendes formado do matrimonio, Constança, respondeu o marquez com amargura. Fui um nescio em crer que poderia inspirar-vos carinho. Já não sou joven, é certo.

— Enganais-vos, e acreditai que se o meu coração não amasse D. João de Lanuza, seria vosso, vosso completamente.

— Bem, senhora, é uma desgraça; mas não posso esperar que algum dia...

— Perdoai-me, é impossivel. Em quanto eu tiver coração, só poderá ser *delle*.

— De Lanuza?

— Sem duvida.

D. Pedro levantou-se confuso e aturdido, e inclinou-se saudando Constança.

— Como, senhor! abandonais-me? lhe perguntou a joven, adevinhando que elle ia retirar-se.

— E para que sou aqui preciso? Não foi em vão que appellaste para o que chamais—minha nobreza. Vou d'aqui ao paço e direi ao rei e a Perez que renuncio á vossa mão por motivos particulares.

— Oh! não fareis tal, porque tenho um favor a pedir-vos.

— Fallai, senhora.

— Já sabeis que estou só. Não tenho mais familia nem parentes que meu irmão. Antonio é hoje meu inimigo e trabalha contra a minha felicidade. Tomo-vos por meu defensor: defendei-me da sua tyrannica tutella.

— Estou prompto a obedecer-vos, senhora, e agradeço-vos a conta em que tendes a minha honra.

— Oh! sois digno de minha amizade, marquez.

— Que eu agradeço no muito que vale. Dizei-me, pois, em que posso servir-vos.

— Supplico-vos a não irdes ver o rei nem meu irmão, pois que não vos attenderiam nem um nem outro Desejo que quando sahirdes d'aqui manifesteis ao rei, a princeza de Eboli e a Antonio que estou prompta a ser vossa esposa, e hoje, pela meia noute esperar-me-heis no jardim com uma liteira e me conduzireis a...

— Aonde, senhora?

— Ao lado de...

— Vosso amante?

— Sr. marquez, respondeu a menina, exhalando um suspiro, sou honrada e a vossa supposição é sem duvida filha do desgosto. Esta noute me acompanhará a minha aya Luiza, e com ella, e guardada por vós, me abrigarei sob a protecção de minha tia a superiora das recolhidas de Burgos, donde o rei se não atreverá a tirar-me, pois mostra respeitar estas santas casas. Se não tendes inconveniente em me fazerdes este serviço, esta mesma noute partiremos para o convento.

— Senhora, exclamou D. Pedro estreitando as mãos da joven, com um gesto de nobre abnegação, honrais-me tanto com a confiança que vos mereço e com o prazer de vos acompanhar; enche-me de tão ligeiro orgulho o confiardes em mim, pois me demonstra que me conheceis muito a fundo, que esqueço a vossa indifferença e a dôr que me causais. Podeis confiar-vos em mim, que sou hespanhol e cavalheiro.

— Oh! por isso me atrevi a supplicar-vos este favor... Quanto sois bom!

— Não façais caso, senhora, proseguio o marquez procurando sorrir. A minha conducta é tão vulgar que não merece admiração. Confiai-vos a mim sem receio de que me vingue por me terdes despresado, mais ou menos justamente, mas sempre—despresado, e confiando-vos me obrigais com a vossa confiança mais que com as vossas palavras.

— Quereis dizer que posso contar comvosco?

— Certamente.

— E com uma liteira?

— Sim, senhora, até uma legua de Madrid. Para depois terei preparada uma carruagem de viagem, e dado as ordens opportunas para que cheguemos a Burgos com a possivel brevidade.

— De modo que vos espero esta noute?

— A' hora que me disserdes.

— A' meia noute, se vos parece.

— A' meia noute... Não tereis duvida, Constança, em que me acompanhe algum escudeiro?

— Sendo leal, nenhuma.

— Pois bem, até á noute.

— Esperai, ainda não conclui. Se me retiro esta noute, preciso despedir-me da minha madrinha.

— E' muito justo, senhora. Mas que quereis!

— Que me acompanheis ao calabouço do Corsario Negro, porque estou segurissima de que hei de encontrar alli Branca... Minha pobre madrinha!... Se por fim executam D. Fernando...

— E' o mais certo, Constança.

— Que horror! E ainda quereis que não fuja da princeza e de Antonio Perez, quando me consta que são elles que inspiraram aos juizes e ao mesmo monarcha a idéa de o fazerem executar n'um cadafalso publico?

— Elles?

— Assim se diz e assim o creio, marquez.

— Bem, mas até agora não me tendes dito...

— E' verdade, o que desejo de vós? Ah! sim, sim; pois bem, quero que me acompanheis a despedir-me de minha madrinha. Vós conheceis o paço, além de que eu não poderia ir só. Parece-vos que me acompanhe Maria?

— Sim, senhora. Mas talvez fosse melhor ir a sua companheira

— E' que desejo que ella propria veja a situação de minha madrinha, a quem tanto deve, e as consequencias da sua traição, para que se horrorise de si mesma.

— Como quizerdes, senhora. Estou ás vossas ordens.......................
....
....

Um quarto de hora depois, Constança, com o marquez de Velez e Maria, dirigiase ao real paço onde se achava preso D. Fernando de Napoles, na certeza de que se não acharia muito longe delle Branca de Lanuza.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.